



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Farmácia**



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2022

Unidade: FACULDADE DE FARMÁCIA

Responsáveis:

Profa. Dr. Denis de Melo Soares – Diretor - diretoria.far@ufba.br

Profa. Dra. Márcia A. C. Teixeira – Vice-Diretor - vice-diretoria.far@ufba.br

Danila Siena Brito Oliveira – Secretária - dirfar@ufba.br

Telefones: 3283-6900 / 3283-6904 // Fax 3283 6919

1. Apresentação

O presente documento visa atender à solicitação da Pró-reitora de Planejamento e Orçamento da Universidade Federal da Bahia (UFBA), cujos Relatórios Anuais das Unidades Universitárias, estão previstos no Art. 41 do Estatuto da Universidade, fundamentais para subsidiar a elaboração do Relatório de Gestão da UFBA.

Esse relatório tem o intuito de informar as atividades de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação na Faculdade de Farmácia (FACFAR), no interstício de 01 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2022.

2. Visão geral

2.1. Breve histórico da unidade

Em 1949, foi aprovada e publicada a Lei nº 1.021/49 que constituiu a Faculdade de Farmácia como unidade de ensino autônoma da Universidade da Bahia, anteriormente vinculada a Faculdade de Medicina. Anualmente são oferecidas 185 vagas para ingresso pelo SISU, sendo 70 vagas por semestre no diurno e 45 vagas, por ano, no curso noturno. A Unidade Universitária conta com mais de 3000 m² de área útil, composta de 05 salas de aula utilizadas para os cursos de graduação, 02 para os programas de Pós-Graduação, 03 laboratórios multiuso de aulas práticas (biólogico, microbiológico e físico-químico), 42 laboratórios de pesquisa e extensão e um corpo docente altamente qualificado, constituído de mestres e doutores. No ano de 2018 os três programas de Pós-Graduação *stricto-senso* aprovaram seu curso em nível de doutorado: Ciência dos Alimentos, Farmácia e Assistência Farmacêutica. Em 2021, o curso de especialização em microbiologia finalizou a sua 5ª turma.

A Faculdade de Farmácia tem como missão formar profissionais de excelência, profissionais da área de saúde com compromissos para com a sociedade, responsáveis e éticos. Formação esta que se encontra alinhada às Novas Diretrizes Curriculares, sendo oferecido um curso com base teórica consistente e em sinergia às práticas profissionais e a pesquisa científica. A Faculdade de Farmácia oferece a toda comunidade os serviços dos exames de laboratório de análises clínicas, toxicológicas, de alimentos, águas e outras bebidas.

2.2. Organograma da unidade e/ou informações relevantes sobre o regimento da unidade

Estamos encaminhando o relatório anual de atividades da Faculdade de Farmácia (FACFAR), relativo ao ano de 2022, cuja administração ficou a cargo do Prof. Denis de Melo Soares (Diretor) e Profa. Marcia C. A. Teixeira (vice-Diretora), gestão 2021-2025. As nomeações foram publicadas nas portarias 83 e 84, do DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO,

publicado em 20 de julho de 2021, edição 135, Seção 2, página 25 edição, Órgão: Ministério da Educação/Universidade Federal da Bahia.

No organograma abaixo, encontram-se os Cargos de chefias com as devidas alterações ocorridas no ano de 2022, por conta da finalização dos mandatos anteriores e/ou necessidades particulares dos envolvidos.

Diretoria	Diretor	Prof. Dr. Denis de Melo Soares	SIAPE 0287717	20.07.2021 a 20.07.2025
	Vice-Diretora	Profa. Dra. Márcia Cristina A. Teixeira	SIAPE 1881297	
	Vice do vice-Diretor	Ederlan de Souza Ferreira	SIAPE 3187360	01.01.2022 a 31.12.2022
	Secretaria	Danila Siena Brito Oliveira (SIPAE 653736)		
		Alan Gusmão Ramos (SIAPE 3137435)		
COLEGIADO DE GRADUAÇÃO				
Curso Diurno	Coordenador(a)	Profa. Dra. Elisangela Vitória Adorno	SIAPE 2341233	05.04.2019 a 04.04.2021
		Prof. Dr. Cleber Alberto Schimdt	SIAPE 1323811	05.04.2021 a 04.04.2023
	Vice coordenador	Prof. Dr. Henrique Rodrigues Marcelino	SIAPE 3062920	27.02.2020 a 04.04.2021
Curso Noturno	Coordenador	Prof. Dr. Henrique Rodrigues Marcelino	SIAPE 3062920	27.02.2020 a 04.04.2021
		Profa. Dra. Cynara Gomes Barbosa	SIAPE 2466232	05.04.2021 a 04.04.2023
	Vice coordenador(a)	Profa. Dra. Elisangela Vitória Adorno	SIAPE 2341233	05.04.2019 a 04.04.2021
		Prof. Dr. Cleber Alberto Schimdt	SIAPE 1323811	05.04.2021 a 04.04.2023
Secretaria	Claudio Matos Silva (SIAPE 1657757)			
	Cassia Carneiro Santos (SIAPE 3062435)			
	Taciara Santos e Santos (SIAPE 1676698)			
COLEGIADO DE PÓS GRADUAÇÃO				
Programa em Ciência dos Alimentos	Coordenador	Prof. Dr. Ederlan de Souza Ferreira	SIAPE 2091662	10.07.2020 a 10.07.2022
	Vice coordenadora	Profa. Dra. Carolina Oliveira de Souza	SIAPE 4725209	10.07.2020 a 10.07.2022
	Secretaria	Priscila Anunciação Fonseca de Oliveira (SIAPE 1477254)		
Programa em Farmácia	Coordenadora	Profa. Dra. Luciana Santos Cardoso	SIAPE 2584365	10.07.2020 a 30.09.2022

				01/10/2022 a 30/09/2024
	Vice coordenador	Prof. Dr. Marcelo Santos Castilho	SIAPE 1493023	10.07.2020 a 10.07.2022
		Profa. Dra Neila de Paula Pereira	SIAPE 1211160	01/10/2022 a 30/09/2024
	Secretaria	Carolina Portela Morales (SIAPE 1907258)		
Programa em Assistência Farmacêutica	Coordenador	Prof. Dr. Ademir Evangelista do Vale	SIAPE 2765101	02.08.2021 a 01.08.2023
	Vice coordenadora	Profa. Dra. Lúcia de Araújo C. Beisl Noblat	SIAPE 8347612	
DEPARTAMENTOS				
		Profa. Dra. Edith Cristina Laignier Cazedey	SIAPE 2053589	05.04.2021 a 04.04.2023
		Profa. Dra. Izabel Almeida Alves	SIAPE 3163159	05.04.2021 a 04.04.2023
Análises Clínicas e Toxicológicas	Chefe	Prof. Ms. Cleuber Franco Fontes	SIAPE 0282897	09.04.2019 a 09.04.2021
		Profa. Dra. Júnia Dutra Raquel Ferreira	SIAPE 2436890	09.04.2021 a 09.04.2023
	Vice Chefe	Profa. Dra. Ana Leonor P. Campos Godoy	SIAPE 2055299	09.04.2019 a 09.04.2021
		Prof. Ms. Cleuber Franco Fontes	SIAPE 0282897	09.04.2021 a 09.04.2023
Análises Bromatológicas	Chefe	Profa. Dra. Mariana Nougalli Roselino	SIAPE 1299891	10.07.2020 a 10.07.2022
	Vice Chefe	Prof. Dr. Sérgio Eduardo Soares	SIAPE 2697953	10.07.2020 a 10.07.2022
Secretaria		Amine da Silva Valverde Lima (SIAPE 3060690)		
		Luciana Jacques Schardong (SIAPE 1181906)		
REPRESENTANTES DOS ÓRGÃO SUPERIOES				
Conselho do Ensino Acadêmico	Titular	Profa. Dra. Thais Rodrigues Penaforte	SIAPE 1884378	27.03.2021 a 26.03.2023
		Prof. Dr. Samuel Silva Rocha Pita	SIAPE 1889116	27.03.2021 a 26.03.2023
Conselho de Pesquisa e Extensão	Titular	Profa. Renata Biegelmeyer da Silva Rambo	SIAPE 1281669	27.03.2021 a 26.03.2023
	Suplente	Profa. Dra. Luciana Santos Cardoso	SIAPE 2584365	27.03.2021 a 26.03.2023

3. Avaliação do plano anual da unidade Universitária

Plano de desenvolvimento da unidade ou plano diretor da unidade (PDU) – principais aspectos

- ✓ Promover melhorias na estrutura do curso noturno, administrativa e academicamente; buscando inserir melhor o estudante nas atividades de extensão e pesquisa;
- ✓ Apoiar os programas de pós-graduação, compartilhando espaços físicos para o desenvolvimento das pesquisas; colaborando com projetos institucionais e incentivando professores na inserção com a pesquisa;
- ✓ Apoiar os projetos de extensão e incentivá-los na sua integração com as atividades de ensino e pesquisa;
- ✓ Formar equipes de trabalho para as ações da unidade, como por exemplo: comissão de comunicação interna; comissão para eventos comemorativos; comissão científica para promoção de palestras, etc.;
- ✓ Atuar na gestão de pessoas, com o intuito de melhorar o desempenho, alcançar resultados, atingir a missão institucional e principalmente a satisfação pessoal de cada servidor. Estabelecer princípios como: detectar o que fazer, como fazer, mostrar o exemplo, atender primeiramente às necessidades básicas, desafiar a criatividade, promover mudanças, reconhecer e incentivar talentos, demonstrar comprometimento, fomentar a melhoria contínua e mobilizar todos, sem exceção;
- ✓ Incrementar os incentivos à capacitação e qualificação do quadro de funcionários, bem como continuar buscando sua ampliação.

NOSSA MISSÃO

Proporcionar condições necessárias para a construção coletiva da comunidade no sentido de produzir, transmitir e difundir conhecimentos, metodologias e práticas profissionais no campo das Ciências Farmacêuticas.

VISÃO

Ser reconhecida no mercado e na comunidade acadêmica pela excelência nos serviços prestados e contribuição para o sucesso na carreira dos seus membros.

VALORES

Formação do profissional cidadão; Ética; Excelência; Respeito; Qualidade; Comprometimento; Responsabilidade.

4. Força de trabalho da unidade (Corpo docente, técnico administrativo, terceirizados, estagiários)

4.1. Quantitativo do corpo docente e do quadro técnico-administrativo

Quantitativo docentes FACFAR/UFBA	
Em regime de trabalho de 20h	4
Em regime de trabalho de 40h	2
Em Redistribuição Judicial 20h	1
Em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva	47
Professores Substitutos	7
Professores visitantes	1
Total	62
Quantitativo técnicos-administrativos FACFA/UFBA	
Administrador	1
Assistente em administração	9
Auxiliar em Administração	2
Farmacêutico	14
Secretária	1

Servidores terceirizados FAPEX				
CARGOS	LACTFAR	Laboratório de Microbiologia de Alimentos	Laboratório de Bromatologia	TOTAL
Assistente administrativo	3	2	-	5
Auxiliar administrativo	3	-	-	5
Auxiliar de laboratório	-	1	-	1
Estagiário	3	-	-	3
Farmacêutico	6	-	2	7
Gerente administrativo	1	-	-	1
Gerente financeiro	1	-	-	1
Motorista	-	1	-	1
Técnico de laboratório	17	-	1	18
Técnico em alimentos	-	4	-	7
Técnico em tecnologia da informação	1	-	-	1
TOTAL	35	11	3	49

4.2. Principais mudanças ocorridas no exercício referente ao corpo docente e quadro técnico administrativo.

O quando de 52 docentes contou com uma redistribuição da Universidade Federal do Amazonas para o Departamento de Análises Bromatológicas, na área do conhecimento Bromatologia. Uma Redistribuição Judicial da Universidade Federal do Oeste da Bahia para o Departamento do Medicamento que aguarda as próximas instâncias desde 2021.

Foram realizados quatro (04) concursos; um (01) do Departamento do Medicamento, para as disciplinas de Farmacognosia / Fitofármacos e Fitoterapia / Busca Racional de Novos Fármacos de Origem Vegetal, um (01) do Departamento de Análises Bromatológicas, para a disciplina Microbiologia Aplicada à Farmácia / Microbiologia de Alimentos / Tecnologia de Alimentos e dois para as disciplinas de Parasitologia Aplicada à Farmácia e Bioquímica Clínica.

Para o ano de 2023 está programado o concurso para as disciplinas de Métodos Físicos de Análises Aplicadas. Atualmente nosso quadro de servidores técnico-administrativos em educação conta com 36 servidores, sendo que tivemos a exoneração de uma servidora e o falecimento do saudoso JOSÉ TORRES GALINDO. Estamos no aguardo da chegada de um farmacêutico bioquímico, dois assistentes e um técnico em contabilidade a serem convocados segundo o edital EDITAL Nº 005/2022–UFBA, DE 24 DE AGOSTO DE 2022 para o CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS. O projeto de ajuste de jornada dos servidores foi implantado em 2020, o aparelho de ponto digital foi adquirido pela unidade, aguardando auxílio da Universidade para implantação.

Com relação aos servidores terceirizados contratados pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX) cabe a cada coordenador o ajuste e o remanejamento de seu quadro.

4.3. Capacitação profissional

- Congresso Virtual da UFBA 2022
- XIV Encontro Nacional de Farmácias Universitárias – ENFARUNI
- Curso UFBAPEN

4.4. Concursos e promoções

Do EDITAL 03/2019 para Concurso Público Carreira De Magistério Superior a Faculdade tem publicada quatro (04) vagas, cujos certames que tem previsão de realização de provas até o mês de outubro de 2021:

- Dep. de Análises Clínicas e Toxicológicas / Área do Conhecimento: Parasitologia Aplicada à Farmácia;

- Dep. de Análises Clínicas e Toxicológicas / Área do Conhecimento Bioquímica Clínica;
- Dep. do Medicamento / Área do Conhecimento: Farmacognosia / Fitofármacos e Fitoterapia / Busca Racional de Novos Fármacos de Origem Vegetal;
- Dep. do Medicamento / Área do Conhecimento: Química Farmacêutica/Química de Produtos Naturais
- Departamento de Análises Bromatológicas/ Área do Conhecimento: Microbiologia Aplicada à Farmácia / Microbiologia de Alimentos / Tecnologia de Alimentos
- Departamento de Análises Bromatológicas/ Área do Conhecimento: Microbiologia Aplicada à Farmácia / Microbiologia de Alimentos / Tecnologia de Alimentos (previsto para fevereiro de 2023).

5. Infraestrutura

O maior impacto nesse item é a reforma da Farmácia Universitária (FU) da UFBA no campus de Ondina, na Faculdade de Farmácia. Sua infraestrutura é composta por dois consultórios farmacêuticos, dois banheiros, uma recepção, dois almoxarifados - um para medicamentos industrializados e outro para insumos farmacêuticos destinados a manipulação, uma sala de fracionamento dos insumos farmacêuticos, laboratórios de manipulação farmacêutica de semissólidos e líquidos, sólidos, medicamentos controlados, antibióticos e homeopáticos, além de sala de conferência dos produtos manipulados e sala de administração. A reforma desse espaço foi iniciada em outubro de 2018 com previsão de término para abril de 2019, porém, até o momento, ainda não foi concluída. Com vários problemas com a empresa prestadora de serviço, a última sinalização da SUMAI, com relação a essa pauta, foi que a homologação do contrato com a empresa para pequenas reformas está em finalização para assinatura do contrato e reinício da finalização da obra. No relatório anterior (2021) foi elencado uma série de prejuízo acarretados por esse atraso, sendo o mais importante a expectativa da visita do MEC, por ser a FU requisito obrigatório na avaliação. Estamos no aguardo do orçamento e execução para finalização da estrutura e início das atividades.

Ainda estamos com o almoxarifado do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACTFAR) transferido para a sala de aula 01 (térreo), pois o mesmo estava alocado na área da FU e por conta da reforma da FU preciso ser transferido. Estamos com um projeto de reforma/construção que precisa ser aprovado na Comissão de Patrimônio desta Universidade para solucionarmos a situação e liberar a sala. Essa comissão pediu informações adicionais ao setor de

engenharia da SUMAI acerca de detalhes do projeto. Estamos ainda no aguardo para ressubmissão à Comissão de Patrimônio para apreciação.

O projeto e o orçamento da casa de resíduos, a reforma do laboratório de Imunologia (Serviço de Imunologia e Doenças Infecciosas – SIDI) e a sala de esterilização, que já havia disso aprovado pela SUMAI, para ser executado com custo vindo do projeto de extensão do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACTOX) através do CHS está em andamento, sua conclusão prevista para dezembro de 2022 conta com um aditivo de prazo e orçamento para adequações. A previsão de conclusão é para março de 2023.

A unidade tem muitos pedidos de manutenção com aparelhos de ar condicionado e consertos de equipamentos de ordem geral. E nesse item, apesar da equipe de refrigeração têm contado com um número reduzido de prestadores de serviço e entendemos que uma ação nesse setor precisa ser pensada, pois além dos aparelhos danificados e condenados a manutenção precária têm aumentado o número de condenações dia após dia.

Por fim, apesar do grande esforço da SUMAI, a manutenção para uma unidade de saúde, que atende a população do Sistema Único de Saúde (SUS) precisa ser mais dinâmico. Principalmente, no entorno da FACFAR com a manutenção do jardim, para acesso a comunidade externa. O Laboratório de Análises Clínicas tem efetuados muitos desses serviços com verbas próprias do projeto e auxílio de mão de obra foram realizados pelo pessoal da SUMAI-UFBA.

5.1. Número de salas de aula, de vídeo conferência, gabinetes, auditórios e demais espaços.

Espaço físico		Capacidade
Auditório		110
Salas de aulas para graduação	Sala 01*	57 (impedida)
	Sala 02	52
	Sala 03	47
	Sala 04	62
	Sala 05	80
Salas de aulas para Pós-graduação	Sala 06	40
	Sala 07**	40
Gabinetes de estudo para docentes***		05 para 02
		35 para 01
(*) sala interditada, por estar ocupada com o almoxarifado do LACTFAR; (**) sala com vídeo conferência; (***) no relatório anterior houve um erro de digitação, pois 40 é o número total de gabinetes.		

5.2. Identificação de laboratórios por departamento (localização, área física, atividades desenvolvidas)

Número na Ala		Identificação do laboratório	Área* em m ²	Atividades**
Nova	Antiga			
-	s/n	Farmácia Universitária	200	P/Ex/E
s/n	-	Laboratório multiuso biológico	50	E
s/n	-	Laboratório multiuso microbiológico	50	E
s/n	-	Laboratório multiuso físico químico	50	E
s/n	-	Laboratório multiuso instrumental I	50	E/P
s/n	-	Laboratório multiuso instrumental II	50	E/P
s/n	-	Laboratório de Informática	40	E
Ligados diretamente ao Departamento do medicamento				
-	112	Farmácia da terra	20	P/Ex/E
-	114	Laboratório de cristalização de macromoléculas (LACRIMA)	30	P
-	113	Laboratório de controle microbiológico da qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos e domissanitários.	20	Ex/E
-	116		20	P
-	266	Laboratório de farmacotécnica	40	P/E
-	309	Laboratório de farmacognosia I	40	E
-	310	Laboratório de pesquisa em produtos naturais	40	P
-	311	Laboratório de tecnologia farmacêutica (TECFAR)	60	P/Ex
-	314	Laboratório de farmacognosia II	40	E
-	319	Laboratório de pesquisa em matéria médica (LAPEMM)	40	P

-	312	Núcleo de pesquisa e análise de medicamentos (NUPAN)	40	P
térreo	-	Laboratório de bioinformática e modelagem molecular (LABIMM)	20	P
s/n	-	Núcleo de estudos m pesquisa e assistência farmacêutica (NEPAF)	20	P/Ex/E
s/n	-	Laboratório de farmacologia e terapêutica experimental (LAFTE)	30	P
s/n	-	Laboratório de farmacologia da inflamação e febre (LAFIF)	40	P
s/n	-	Laboratório de farmacotécnica homeopática - pesquisa de medicamento e cosméticos	30	P
-	térreo	Laboratório de farmacocinética e farmacometria (LAFAF)	30	P
Ligados diretamente ao Departamento de Análises Bromatológicas				
-	109	Laboratório de pescados (LAPESCA)	100	P/E
		Laboratório de Análises Aplicadas e de Biomateriais e Inovação - LAPBIM		
-	263	Laboratório de Bromatologia	50	Ex
-	265	Laboratório de microscopia de alimentos	40	P/E
-	s/n	Laboratório de tecnologia e manipulação de alimentos	20	p
		Laboratório de pesquisas em avaliação de aditivos contaminantes (LAPAAC)	60	P
	305	Laboratório de microbiologia de alimentos	120	Ex
s/n	-	Laboratório de análise sensorial (LAS)	82	P/E
s/n	-	Laboratório de Estudos em Microbiologia de Alimentos (LEMA)	80	P
Ligados diretamente ao Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas				
s/n	-	Recepção e administração do laboratório análise clínicas		P/Ex/E
-	251	Laboratório de citologia clínica	25	P/Ex/E
-	252	Laboratório de pesquisa em parasitologia	25	P
-	256	Laboratório bioquímica clínica	40	P/Ex/E
-	257	Laboratório de hematologia	40	Ex/E
-	258	Laboratório de extensão em parasitologia	40	Ex/E
-	259	Laboratório de pesquisas em anemia (LPA)	30	P
s/n	260	Serviço de imunologia e doenças infecciosas (SIDI)	40	P/Ex/E
-	261	Laboratório de pesquisa em biologia molecular (LPBM)	40	P
-	262	Laboratório de pesquisa microbiologia clínica (LPMC)	40	P
-	264	Laboratório de toxicologia	40	P/Ex/E
-	268	Laboratório de extensão em microbiologia clínica (LEMC)	30	Ex/E
-	315	Diagnóstico laboratorial de doenças autoimunes (DILDA)	80	P/Ex/E

(P) pesquisa; (E) ensino; (Ex) extensão; (*) área aproximada; () atividades desenvolvidas**

5.3. Acervo e memorial

A FACFAR não dispõe de memorial, no entanto, o PPGFAR mesmo já disponibilizando os trabalhos de conclusão dos mestrados no repositório da UFBA, passou a disponibilizar os trabalhos no formato “pdf-protegido” contra cópia (<https://repositorio.ufba.br/ri/>). Além desses meios, também desde 2017, abrimos uma página no Facebook

(https://www.facebook.com/ppgfar/?modal=admin_todo_tour), com a intenção de melhor divulgar, alcançar e interagir com a geração “Y”, faixa etária que atualmente reúne o maior número de participantes nos nossos processos seletivos. A página já conta com 460 seguidores e crescendo exponencialmente.

No mesmo sentido, durante a pandemia, criamos o instagram da faculdade de Farmácia, para informações (linkr.ee/FACFAR_UFBA) que conta com 2309 seguidores, sendo nosso principal canal de comunicação em redes sociais atualmente.

5.4. Acessibilidade

5.4.1. Modo de atendimento aos alunos com deficiência de acordo com NAPE/PROAE

A FACFAR está apta a receber alunos com deficiência motora, pois está equipada com elevador de passageiro e rampas de acesso para cadeirantes. Também possui uma cadeira de rodas na recepção do laboratório de análises clínicas e toxicológicas, no andar térreo, a qual pode ser utilizada em alguma necessidade.

5.5. Sustentabilidade

Continuamos com a manutenção da diminuição do fluxo de água nas torneiras e descargas dos 15 banheiros da unidade e da copa, solicitado ao programa água pura no ano anterior. Toda a comunidade participa do programa de gestão de resíduos recicláveis – programa de coleta seletiva solidária, inclusive com treinamento do pessoal da higienização, desde o ano de 2017.

A redução cada vez maior do número de papel utilizado, devido a transferência de documentos/processos físicos para a via eletrônica (SIPAC), mesmo que a utilização do mesmo seja realizada de forma descoordenada.

6. Atividades de ensino, pesquisa e extensão

6.1.1. Atividade de ensino

6.1.2. Ensino de graduação

Os Colegiados do curso de Farmácia em suas duas instâncias, diurno (204) e noturno (282), atendem aos discentes e docentes em seus horários regulares, ininterruptamente, das 07:30h-21:00h.

Anualmente são ofertadas 185 vagas de graduação para ingresso pelo SISU, sendo 70 vagas por semestre no diurno e 45 vagas, por ano, no curso noturno. Houve ainda a oferta de 30 vagas adicionais para o processo seletivo de Vagas Residuais UFBA 2022.

As matrizes dos cursos diurno e noturno têm, igualmente, 4.454 horas, sendo 2.125 horas de aulas teóricas, 1.054 horas de aulas práticas, 935 horas de estágio, 340 horas de disciplinas optativas e 100 horas de atividades complementares.

Em 2022.1 os cursos diurno e noturno de Farmácia possuíam ao todo, 1.089 matrículas ativas. Em 2022.2, o número total de alunos com matrícula ativa foi de 1.134.

No período de matrículas de 2022.1 os colegiados diurno e noturno ofereceram 6.029 vagas em componentes da graduação, sendo preenchidas 4.807 vagas. Em 2022.2 foram ofertadas 6.060 vagas em disciplinas, sendo preenchidas 4.583 vagas.

Em 2022.1, foram graduados 35 alunos. Em 2022.2 estão sendo graduados 44 alunos.

Relação entre Graduação e Pós-Graduação

Dos programas de Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado) oferecidos pela Faculdade de Farmácia, grande parte dos alunos são egressos do próprio curso.

Os Programas ofereceram vagas para os alunos da graduação em alguns componentes curriculares da Pós-Graduação, com por exemplo; FARA35 – Química de Alimentos, FARA04 – Tópicos em Ciência de Alimentos, FARA09 – Bioquímica de Alimentos, FARA16 – Higiene de Alimentos, FARA13 – Tecnologia de Alimentos.

AValiação INSTITUCIONAL DOS CURSOS

Avaliação dos Cursos de Graduação - Avaliações externas:

O MEC transferiu o ciclo avaliativo do ENADE do curso de Farmácia de 2022 para 2023 em razão da pandemia do Covid-19. Atualmente o curso tem conceito 4,0 (CPC 4,0) no ENADE.

Na avaliação de cursos do “Guia da Faculdade” realizado pelo Jornal Estadão em parceria com o Instituto Quero Educação, de 2022, o curso manteve o conceito 4 estrelas, das 5 possíveis. Sendo o único curso de Farmácia, dentre os 11 cursos ofertados em Salvador, que atingiu este conceito.

Descritivo do quantitativo de estudantes matriculados, vagas e formandos ofertadas nos semestres de 2022.			
Semestre	2022.1	2022.2	TOTAL
Vagas em Componentes	6.029	4.807	10.836
Matriculados	1.089	1.134	2223
Formandos	35	44	79

Não obstante, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), após modificação nos formulários da PROGRAD para trabalhar no ano de 2021 para tentar viabilizar a mudança na matriz curricular para adesão as regras estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, bem como regras internas da UFBA e a “Curricularização da Extensão”. Foram realizados encontros com os membros do NDE (internos), bem como com a administração central (PROGRAD) na tentativa de obter êxito na proposta a ser submetida.

A direção encaminhou o plano de retorno presencial de acordo com o Plano de Retorno das atividades presenciais durante o semestre 2022.1 da Faculdade Farmácia, através do Processo 23066.008541/2022-31 que foi aprovado pelo Comitê de assessoramento do Coronavírus (anexo).

Tivemos uma colação de grau virtual da turmas de 2022.1 e em 03 de fevereiro se dará a colação de grau da turma de 2022.2.

6.1.3. Ensino de pós-graduação, senso estrito, lato estrito e residência.

No ano de 2021 o Programa de Pós-Graduação em Farmácia realizou credenciamento e credenciamento de docentes no seu quadro para o quadriênio de 2022. O programa contava com o quadro total de 21 docentes. Destes, 15 pertencentes ao corpo docente da Faculdade de Farmácia, 02 docentes aposentados da Faculdade de Farmácia e 04 docentes externos a Faculdade de Farmácia, vinculados a Fiocruz, Instituto de Ciências da Saúde/UFBA, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Universidade Federal de Uberlândia. Após o credenciamento e credenciamento o programa conta com 21 docentes permanentes e 05 colaboradores.

Esse corpo docente está distribuído nas seguintes áreas de concentração e linhas de pesquisa, da seguinte forma: Farmacologia (04 permanentes e 01 colaboradores); Produtos naturais, planejamento e desenvolvimento de fármacos (07 permanentes e 07 colaboradores); Biomarcadores e investigação laboratorial de doenças e agravos à saúde (09 permanentes e 02 colaboradores) e Toxicologia dos fármacos e contaminantes ambientais (01 permanente e 01 colaborador).

No semestre de 2022.1, foram ofertadas as seguintes disciplinas: Ação Multi-Institucional De Divulgação Científica – Dol Dor On-Line; Avaliação In Vitro De Candidatos A Fármacos; Bioestatística; Caracterização Farmacológica Pré-Clínica De Novos Fármacos; Farmacocinética, Interações Medicamentosas E Segurança Terapêutica; Genoma E Proteoma; Pesquisa, Bioética E Docência Em Ciências Farmacêuticas; Redes De Interação Em Pesquisa; Tecnologia De Imunobiológicos; Tópicos Especiais Em Ciências Farmacêuticas. No Semestre de 2022.2 foram ofertadas as seguintes disciplinas: Ação Multi-Institucional De Divulgação Científica – Dol Dor

On-Line; Avaliação De Tecnologias Em Saúde (ATS); Bioquímica De Lipídios; Contaminantes Ambientais E Agravos À Saúde Humana; Descoberta E Planejamento De Fármacos; Diagnóstico Molecular Das Doenças Infecciosas; Farmacologia Aplicada Ao Desenvolvimento De Novos Medicamentos; Imunologia Das Doenças Negligenciadas; Tópicos Especiais Em Ciências Farmacêuticas.

No ano de 2022 o Programa realizou 01 Processos Seletivos, com ingresso em junho de 2022, para os níveis (Mestrado e Doutorado). Foram oferecidas (10) vagas para o mestrado, sendo (08) vagas para candidatos brasileiros e (02) vagas para candidatos estrangeiros. Também foram oferecidas (08) vagas para o doutorado, sendo (07) vagas para candidatos brasileiros e (01) vaga para candidatos estrangeiros.

A bolsa PNPB implementada em nome do Pós-DOC Humberto Fonseca em 2018, com prazo de 12 meses prorrogáveis por até 60 meses, foi prorrogada em abril de 2019 para o prazo de mais um ano. Em 2022 a bolsa foi mantida.

No ano de 2022 todos os alunos matriculados que atenderam aos critérios de concessão de bolsa foram contemplados. Os alunos que permaneceram sem bolsa optaram pelo vínculo empregatício.

No ano de 2022 o Programa foi contemplado com o adicional de 01 cota CAPES – Demanda Social, contabilizando o saldo total de 08 bolsas CAPES. A FAPESB contemplou o Programa para o ano de 2022 com a concessão de 02 cotas nível Doutorado, perfazendo o saldo total de 07 cotas no ano de 2022.

No ano de 2022 todos os alunos matriculados que atenderam aos critérios de concessão de bolsa foram contemplados. Os alunos que permaneceram sem bolsa optaram pelo vínculo empregatício.

O Programa de Pós-graduação em Ciências dos Alimentos (PGAli) conta com um quadro de 16 professores permanentes e 03 Colaboradores. O contrato de Professor Visitante por tempo determinado da Profa. Karina Teixeira Magalhães Guedes encerrou em 04 de julho de 2020, no entanto, a referida professora permanece no quadro de docentes do programa. O P GALi aprovou, sob a supervisão da Profa. Janice Izabel Druzian, 01 bolsa de Pós-Doutorado com Experiência no Exterior, referente ao EDITAL N.º 008/2019-PROPG PÓS-DOCTORADO COM

EXPERIÊNCIA NO EXTERIOR CAPES/PRINT/UFBA 2020. A bolsista Kricelle Mosquera Deamici iniciará suas atividades em 03/2021. Em virtude da suspensão do cadastramento de novos bolsistas anunciada pela CAPES através do Ofício Circular nº 6/2019-CGSI/DPB/CAPES, o PGAlí continua sem bolsa PNPd/CAPES. No nível do mestrado foram selecionados 11 discentes no processo de seleção de 2020.1; enquanto que no nível do doutorado, foram 13 selecionados, sendo oito no processo de seleção de 2020.1 e cinco em 2020.2. Assim, o programa teve um total de 51 estudantes matriculados com dezembro de 2020. Ofereceu cinco disciplinas do SLS [Alimentos Funcionais (34h); Metodologia da Pesquisa Científica (34h); Seminários (34h); Tecnologia de Alimentos (34h); Tópicos em Ciência de Alimentos (34h)].

Nosso terceiro curso de pós-graduação, o Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGAFAR) em rede, cuja coordenação geral está lotada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, manteve Prof. Dr. Ademir Evangelista do Vale como coordenador e Profa. Dra. Lucia Maria Noblat como vice coordenadora.

O PPG em Assistência Farmacêutica objetiva a formação de parcerias entre pesquisadores, por meio de redes, para estimular o desenvolvimento harmônico da Assistência Farmacêutica em um país de dimensões continentais como o Brasil, incluindo a gestão, farmacoepidemiologia, farmácia clínica e cuidado farmacêutico. A associação de pesquisadores, que atualmente encontram-se isolados ou em pequenos grupos, visa à formação de núcleos que, ao longo do tempo, transformem-se em novos grupos de pesquisa qualificados. O PPG se propõe a colaborar para o atendimento de demandas como a formação de recursos humanos (professores qualificados na subárea Assistência Farmacêutica para atuarem junto aos Cursos de Farmácia, além de formar pesquisadores com produção científica compatível com os padrões exigidos pela CAPES) e a produção de tecnologias e inovações para o SUS e a sociedade, uma vez que grande parte da produção científica do programa tem aplicabilidade no SUS. Assistência Farmacêutica Área que estuda o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individuais quanto coletivas, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e seu uso racional. Compreende interfaces com a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhora da qualidade de vida individual e da população.

O Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, vinculado à Faculdade de Farmácia da UFBA é desenvolvido no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos e conta com atividades desenvolvidas em oito áreas profissionais (enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social), em três áreas de concentração, a saber: Área de Saúde do Adulto com foco na atenção cardiovascular; Saúde da Criança e Saúde Mental. Esse ano o programa teve seu colegiado alterado, ficando com a seguinte composição: Prof. Dr. Pablo de Moura Santos (Coordenador), Profa. Dra. Maria Ester Pereira da Conceição Machado (vice Coordenadora e representante de Tutoria), Profa. Dra. Patrícia Leite Ribeiro (Representante de Tutoria) e Vanessa de Jesus Santos (Representante Discente). Foram 23 alunos matriculados, com 20 aprovados e 02 desistentes, não havendo reprovados. Uma aluna não apresentou o Trabalho de conclusão de curso no prazo por questões relacionadas à licença maternidade pós conclusão do programa de residência. A turma apresentou 20 monografias com uma produção científica de 42 artigos publicados em revistas indexadas.

6.1.4. Relação entre graduação e pós-graduação

A maioria dos alunos dos três (03) programas de pós-graduação oferecidos pela FACFAR é egressa do próprio curso de graduação. Os discentes do PPGFAR e PGLAI participam das atividades de ensino junto à Graduação por meio de atividades curriculares como Tirocínio docente e Estágio Docência. Os eventos promovidos pelos programas de pós-graduação, como palestras e seminários (descritos acima) são abertos a toda comunidade da Faculdade de Farmácia, para atingir o corpo discente da graduação. Especialmente no SLS, essa interação foi incrementada uma vez que o PGALI ofertou dez vagas três disciplinas e o PPGFAR 03 vagas em cada disciplina, para os Colegiados 204 e 281. Por fim, mais um semestre o fechamento das atividades acadêmicas da graduação aconteceu com as apresentações do Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) cujas bancas contaram com a participação dos alunos regulares do PPGFAR e PGALI.

Os pós-graduandos podem cursar o componente curricular Prática em Docência na Graduação - Estágio Docência voltado para o desenvolvimento e aplicação de técnicas e pedagogias para o ensino e avaliação em disciplina de graduação na área de Ciências Farmacêuticas e coparticipação em atividades docentes e de planejamento. Em 2022 três discentes do PPGASFAR participaram de componentes curriculares como Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica e Estágio Supervisionado.

Os programas de Iniciação Científica da UFBA permitem a inserção dos pós-graduandos como tutores de discentes de IC, vários mestrandos de docentes dos programas estão envolvidos nestes programas de tutoria.

6.2. Atividades de pesquisa: linhas de pesquisa, projetos, financiamentos, etc.

Linhas de pesquisa PPGFAR

Área de concentração

Investigação Laboratorial de Doenças e Agravos à Saúde

Mecanismos envolvidos na imunopatogenia de doenças imunológicas (alergia e doenças autoimunes (Artrite reumatoide, Lúpus, Hepatite, Diabetes e outros) e infecções

Estudo e diagnóstico das doenças metabólicas relacionadas aos sistemas cardiovascular, renal e endocrinológico

Estudo de infecções bacterianas e fúngicas de importância em Saúde Pública. Pesquisa a resistência de microrganismos aos agentes antimicrobianos.

Avaliação de Métodos para Diagnóstico Parasitológico e tem como prioridade desenvolver métodos moleculares para diagnóstico da infecção pelo *S. stercoralis*, *Entamoeba* sp. e *Giardia duodenalis*.

Diagnóstico sorológicos de doenças causadas por infecções bacterianas, parasitárias e virais utilizando, pelas técnicas de ELISA, quimiluminescência e imunofluorescência.

Avaliação de contaminantes ambientais e exposição a metais pesados.

Farmacognosia e Assistência Farmacêutica

Controle de qualidade microbiológico de produtos cosméticos e correlatos.

Desenvolvimento e validação de bioensaios analíticos e métodos alternativos.

Área de concentração

Bioprospecção e Planejamento de Fármacos

Estudo da composição química e processos de extração de metabólitos secundários presentes em espécies vegetais de ocorrência regional e organismos marinhos

Caracterização de compostos protótipos por meio de ensaios cinéticos e de deslocamento térmico, visando o estudo das relações entre a estrutura química e a atividade biológica dos compostos bioativos.

Triagem in silico moléculas bioativas, de origem natural ou sintética, e otimização de suas propriedades farmacodinâmicas por meio de acoplamento molecular e estudos de dinâmica molecular

Estudo do mecanismo de ação de fármacos analgésicos, estudo das vias de condução e modulação da dor e da fisiopatologia da dor crônica

Estudos funcionais com animais experimentais relacionados à inflamação aguda e crônica

Estudo de fitoterápicos e etnobotânica

Avaliação farmacocinética de moléculas com ação farmacológica, uso da microdiálise para estudar distribuição de fármacos, modelagem PK/PD de antimicrobianos e modelagem farmacocinética populacional pré-clínica e clínica.

No ano de 2022, segundo dados colhidos da resposta voluntária dos docentes (https://docs.google.com/spreadsheets/d/1V4JLMUZ2to-RKcEUXNkb-2opdtOYjR5W/edit?usp=share_link&ouid=106458350205338599285&rtfpof=true&sd=true), temos vigentes 74 projetos de pesquisa, 05 projetos de extensão, 11 projetos interinstitucionais, 03 projetos de inovação e 01 projeto de outra natureza. Atualmente temos 3 (nove) bolsistas de produtividade científica do CNPq no programa, e os professores do PPGFAR estão vinculados a 24 projetos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Listamos abaixo os 10 principais projetos/programas em cooperação científica e/ou tecnológica nacional e/ou internacional em execução:

1. Projeto em parceria com o Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas visando a “Avaliação da atividade anti-inflamatória de novos inibidores da mPGES-1 em modelo experimental de artrite induzida por zimosan em camundongos” do Prof. Dr. Denis de Melo Soares em colaboração com a Profa. Dra. Samia Regiane Lourenço Joca, Professora do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP. Segundo sub projeto visa a "Identificação e caracterização de inibidores de DHODH de *P. aeruginosa*: uma fonte promissora de modulares da virulência bacteriana" sob coordenação do Prof. Dr. Marcelo Santos Castilho (Coordenador origem) em colaboração com a Profa. Dra. Maria Cristina Nonato e o Prof. Dr. Flávio da Silva Emery.

2. Caracterização da resistência a antimicrobianos, genes de virulência e estrutura populacional de amostras invasivas de enterobactérias multirresistentes. Aprovado na Chamada Pública Nº 01/2019 - APOIO À FORMAÇÃO DE DOUTORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS - Este projeto tem como objetivo descrever a epidemiologia molecular de infecções invasivas por *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae* em hospitais da cidade de Salvador, Bahia. Pretendemos utilizar as metodologias moleculares como PFGE, MLST e sequenciamento de genoma completo (NGS) para identificar os principais genótipos associados a multirresistência e identificar as características que contribuem para a disseminação e estabelecimento destes patógenos. A presente proposta será executada no Laboratório de Investigação em Microbiologia Médica (LIMM) do

Instituto de Microbiologia Paulo Góes (UFRJ), em colaboração com as Dra. Beatriz Meurer Moreira, e Renata Cristina Picão.

3. O projeto “Avaliação farmacométrica das atividades antifúngica e Leshmanicida da Anfotericina B”, coordenado pela Profa. Francine Johansson Azeredo, financiando pelo CNPq (407600/2016-7). Este trabalho pretende realizar uma análise farmacométrica das atividades antifúngica e leishmanicida da AmB após avaliação do perfil farmacocinético plasmático e distribuição renal e hepática da AmB em ratos Wistar sadios e infectados por *C. albicans*, verificando também a influência da infecção na distribuição deste fármaco e estudos farmacodinâmicos in vitro para determinar o efeito obtido devido à variação de concentração do fármaco frente a *C. albicans*, *L. chagasi* e *L. braziliensis*.

4. Projeto “Avaliação toxicológica e enzimática em modelo de *zebrafish* de alcaloides do gênero *Erythrina* visando protótipos multifuncionais para doenças neurodegenerativas” financiado pela Chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018 – Universal (Processo 424058/2018-9), sob coordenação da professora Renata Biegelmeyer da Silva Rambo. O trabalho tem como objetivo principal o isolamento e elucidação estrutural de alcaloides de espécies do gênero *Erythrina* coletadas no estado da Bahia, assim como a avaliação biológica dos mesmos quanto ao potencial neuroprotetor utilizando modelos in vivo e ex vivo a partir do zebrafish para determinação de parâmetros bioquímicos e de toxicidade.

5. Projeto “Inibidores de virulência de *P. aeruginosa*: planejamento, síntese e avaliação biológica de inibidores de PhzM”, coordenado pelo Prof. Marcelo Santos Castilho, financiando pelo CNPq (421304/2018-9). O projeto tem o objetivo de desenvolver inibidores da enzima Fenazina M (PhzM) de *Pseudomonas aeruginosa*, a qual tem papel fundamental na síntese de piocianina, um fator de virulência desse microrganismo. Os compostos selecionados serão úteis no desenvolvimento de um fármaco que reduza a virulência de *P. aeruginosa*.

6. Formulações Inovadoras de Base Natural para o Controle do *Aedes aegypti* nas regiões iberoamericanas. Projeto tem como integrante a Profa. Cristiane Flora Villarreal, aprovado no Edital CAPES-FCT, é uma parceria entre o grupo brasileiro da UFBA e o grupo português da Universidade de Coimbra, que objetiva desenvolver formulações não-tóxicas a humanos/animais/meio ambiente, a base de produtos naturais em polímeros e avaliar as atividades repelente/larvicida no controle do mosquito *Aedes aegypti*.

7. Projeto Determinantes socioambientais do neurodesenvolvimento aos 12 meses: Um estudo de coorte de nascimento no Recôncavo Baiano, liderado pelo Pro. José Antônio Menezes Filho, financiando pelo CNPq (421550/2018-0). O projeto conta com a colaboração da Profa. Katarzyna Kordas, University of Buffalo, USA. Trata-se de um estudo prospectivo, uma coorte de nascimento que tem o objetivo de avaliar os determinantes socioambientais que podem interferir no neurodesenvolvimento das crianças e na susceptibilidade a infecções.

8. O INCT-DT é composto por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Bahia, Serviço de Imunologia do Hospital Prof. Edgard Santos e do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Universidade Federal da Bahia (UFBA); do Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte (IMT-RN), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); do Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, Bahia (CPqGM –Fiocruz); do Centro de Pesquisa René Rachou, Fiocruz, Belo Horizonte, Minas Gerais (CPqRR-Fiocruz); da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) da Santa Casa, Belo Horizonte, MG; da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); e da Universidade de São Paulo (USP-Ribeirão Preto). O principal objetivo do INCT-DT é fazer com que os conhecimentos científicos gerados nas áreas de biologia molecular, genética e imunologia na leishmaniose, doença de Chagas, esquistossomose, hanseníase, tuberculose e infecção pelo HTLV-1 sejam revertidos em benefício das populações afetadas por essas doenças. A missão do Instituto é de formar recursos humanos na área de ciência e tecnologia e desenvolver atividades de pesquisa de ponta que possam ser aplicadas no controle e na atenuação das manifestações clínicas resultantes dessas doenças.

9. Projeto intitulado "Canais TRPM8 termossensitivos e disfunção erétil diabética", aprovado na chamada DiaComp Pilot & Feasibility project, 18AU3921, USA, sob a coordenação da Profa. Darizy Flavia Silva Amorim de Vasconcelos. Este projeto pretende testar a hipótese inovadora de que no diabetes, uma abordagem terapêutica utilizando agonistas no TRPM8 irá melhorar a disfunção erétil diabética.

10. Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt). O PPGFAR faz parte do projeto institucional da UFBA, contemplado no programa CAPES-PrInt (<https://capesprint.ufba.br/>), intitulado “Inovações em saúde e ambiente como estratégias para a redução das desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida.”

No ano de 2022 o Programa recebeu o total de R\$ 27.316,00 referente a verba PROAP. Esse recurso foi utilizado prioritariamente para: pagamento de auxílio financeiro discente,

reembolso de taxa de inscrição em evento para discentes, auxílio financeiro discente para realização de atividades externas relacionadas ao respectivo projeto, diárias e compra de passagem para participação da coordenação na reunião anual do Fórum de Coordenadores, o saldo final foi utilizado compra de insumos e materiais de laboratório disponíveis em pregões eletrônicos da Universidade. Destacamos dentre estes, a concessão de auxílio financeiro internacional em favor de Pedro Santana Sales Lauria, discente do Programa de Pós-Graduação em Farmácia da UFBA (nível Doutorado), para participação e apresentação de trabalho no *Society for Neuroscience Annual Meeting*, San Diego, California, Estados Unidos, no período de 12 a 16 de novembro de 2022. Este discente realizou em 2022 uma parte do doutorado sanduiche com bolsa pelo CAPES-PrInt.

Linhas de pesquisa PGALI

Controle de Qualidade de Alimentos

Controle de Qualidade de Alimentos e Bebidas

Identidade e Funcionalidade de Alimentos e Bebidas Regionais

Segurança Alimentar

Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Processos

Inovação de Produtos e Processos Tecnológicos e Biotecnológicos

Inovação, Prospecção e Aproveitamento de Produtos, Subprodutos e Rejeitos

Agroindustriais Regionais.

Hoje (2022), o PGAlí é constituído por 18 docentes (17 permanentes e 1 visitante), 2 pós-doutorando, 5 servidores técnicos, 67 pós-graduandos (41 mestrandos e 26 doutorandos) e 39 alunos de iniciação científica (PIBICs e PIBITIs), 1 aluno de iniciação científica Jr. (Ensino Médio) e 26 alunos realizando trabalho de conclusão de curso.

Projeto & Financiamentos (vigentes):

Projeto de pesquisa: Derramamento de óleo na costa do nordeste brasileiro e segurança alimentar: monitoramento de pescados (2020-atual) com coordenação de Janice Izabel Druzian do Edital: 22/2019 – Programa CAPES-FCT (CAPES. Processo: nº 42155020180). Projeto de pesquisa: Determinantes socioambientais do neurodesenvolvimento em crianças aos 12 meses: Um estudo longitudinal no Recôncavo Baiano (2018-atual) com Coordenação de José Antônio Menezes Filho Edital: CNPq/Universal 2018 (Processo: nº 42155020180)

Determinantes socioambientais do neurodesenvolvimento em crianças aos 12 meses: Um estudo longitudinal no Recôncavo Baiano (2020-atual) com Coordenação de José Antônio Menezes Filho Edital, Edital: FAPESB/PPSUS 2020 (Processo: nº 000000000056)

Projeto de pesquisa: Influência da ALAD na associação entre os níveis de chumbo no sangue e função intelectual das crianças (2016-atual). Edital: FAPESB Nº 003/2017 - PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS: GESTÃO COMPARTILHADA EM SAÚDE - PPSUS/BA) com Coordenação de José Antônio Menezes Filho (Processo: nº SUS0040/2018)

Projeto de pesquisa: Elementos essenciais na merenda de escolares do Estado da Bahia e relação com o desempenho escolar (ELEMENTAR) Edital: EDITAL FAPESB nº 08/2015. Com coordenação de José Antônio Menezes Filho (Processo: nº JCB0029/2015)

Projeto de pesquisa: Efetividade de uma estratégia Nutricional para controle Glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 usuários do Sistema Único de Saúde (SUS): Estudo NUGLIC (2019-atual) com Coordenação de Viviane Sahade/Ricardo David Couto

Projeto de pesquisa: Fatores associados à resposta ao tratamento na asma grave: Genótipo, Fenótipo e Ambiente Descrição: Estudar os fatores que estão associados à resposta ao tratamento na asma grave, nas dimensões: Genótipo, Fenótipo e Ambiente (2018-atual) com coordenação de Álvaro Augusto Cruz e Ricardo David Couto (FAPESB. Processo: nº PNX0018/2009)

Projeto de pesquisa: Tanino oriundo de planta nativa da região semi-árida e ácido láurico na dieta ovinos em crescimento (2014-atual) com coordenação de Cláudio Vaz Di Mambro Ribeiro Edital: FAPESB/CNPq 009/2014 – PRONEM.

Projeto de pesquisa: Propriedade antitumoral de hidrolisados proteicos oriundos da glicinina (11S) e beta-conglicinina (7S), sobre diferentes linhagens, in vitro (2016-atual) com coordenação de Ederlan de Souza Ferreira. Edital: EDITAL FAPESB nº 08/2015.

Projeto de pesquisa: Interação entre quitosana e fontes de ácidos graxos insaturados sobre a biohidrogenação ruminal em vacas em lactação (2018-atual) com coordenação de José Esler de Freitas Júnior Edital: CNPq/Universal nº 28/2018.

Projeto de pesquisa: Açafí fit e detonador (2019-atual). Edital: SESI/SENAI Inovação 2018 – Ciclo 2 com coordenação de Cleide Miranda de Castro Guedes e Marcelo Andrés Umsza Guez.

Projeto de pesquisa: Intervenções enológicas para a produção de vinhos e espumantes de alta qualidade no agreste de Pernambuco (2020-atual) com coordenação de Aline Camarão Telles Biasoto Edital: Embrapa Projetos Tipo III 90/2020.

Projeto de pesquisa: Cupuaçu “Nature-friendly”: Produção de ingrediente proteico e lipídico a partir da semente com a Coordenação de Ederlan de Souza Ferreira. Edital: GFI Biomas 2021.

Projeto de pesquisa: Cultivo de microalgas no Brasil: Segurança Alimentar, Desenvolvimento Sustentável e Alternativa de Trabalho e Renda (2014-atual) com coordenação: Jorge Alberto Vieira Costa/Janice Izabel Druzian. Agência de Fomento: MCTI. Processo: nº 01200.005005/2014-49

Projeto de pesquisa: Polpa de coco verde em pó (2018-atual) com Coordenação de Cleide Miranda de Castro Guedes/Marcelo Andrés Umsza Guez. Edital: SESI/SENAI Inovação 2017 – Ciclo 2

Projeto de pesquisa: Valorização da cadeia produtiva agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro: Elaboração de novos produtos lácteos funcionais caprinos acrescidos de polpas de frutas nativas da Mata Atlântica (2016-atual) com a Coordenação de Marion Pereira da Costa. Edital: ARC/FAPERJ 2016.

Projeto de pesquisa: Desenvolvimento de queijos de coalho de cabra condimentados com cachaça e aproveitamento do soro de leite na elaboração de alimentos funcionais à base de soro com polpas de frutas típicas brasileiras (2018-atual) com a Coordenação de Marion Pereira da Costa. Edital: CNPq/SESCOOP Nº 007/2018.

Projeto de pesquisa: Níveis de inclusão de Ácido Láurico em dietas para bovino de corte em confinamento com a Coordenação de Ronaldo Lopes Oliveira. Agência de Fomento: CNPq.

Projeto de pesquisa: Valorização do Doce de Umbu e da Fécula de Mandioca no Desenvolvimento de Novo Produto (2016-atual). Coordenação de Clívia Danubia Pinho da Costa Castro/Aline Camarão Telles Biasoto. Edital: Embrapa 99/2018

Projeto de pesquisa: Estratégias agrônômicas e enológicas para melhorar a qualidade e estabilidade de vinhos das cultivares Chenin Blanc e Cabernet Sauvignon (2015-atual). Coordenação de Aline Camarão Telles Biasoto. Edital: Embrapa 06/2013

Projeto de pesquisa: Projeto Bem Diverso (2018-atual). Coordenação de Aline Camarão Telles Biasoto e Anderson Cássio Sevilha. Agência de Fomento: GEF (Fundo Global para o Meio Ambiente). Processo: BRA/14/G33 Embrapa/PNUD/GEF

Projeto de pesquisa: SuperBugs Alimentos Funcionais - Implantação de Empresa de Base Tecnológica (2020-atual). Coordenação: Carolina Oliveira de Souza. Edital: FAPESB/SECTI 01/2019 – CENTELHA BAHIA

Projeto de pesquisa: Microalgas na energia renovável: produção de biodiesel e bioplástico na biorremediação de água da extração de petróleo (2020-atual). Coordenação: Carolina Oliveira de Souza. Edital: 004/2019 - Pesquisa Colaborativa FAPESB-FAPESP

Projeto de pesquisa: Zero Waste (2019-atual). Coordenação: Cleide Miranda de Castro Guedes e Marcelo Andrés Umsza Guez. Edital: SESI/SENAI Inovação 2018 – Ciclo 2

Projeto de pesquisa: Utilização do resíduo vegetal da agroindústria como farinhas sucedâneas na substituição parcial da farinha de trigo em produtos de panificação (2015-atual). Coordenação: Renato Souza Cruz. Edital: EDITAL N° 0009/2015 - EDITAL DE APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E/OU DE INOVAÇÃO.

Linhas de pesquisa PPGASFAR

Assistência Farmacêutica Área que estuda o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individuais quanto coletivas, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e seu uso racional. Compreende interfaces com a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhora da qualidade de vida individual e da população.

O programa tem em andamento projetos de pesquisa coordenados pela Profa. Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat recebendo a discente moçambicana Dulce Brás Impene Combo com o título “Avaliação De Esquemas Terapêuticos De Tratamento Antiretroviral Simplificados Prescritos Nas Unidades Especializadas De Saúde Da Bahia” com o objetivo desse estudo é estimar a ocorrência de reações adversas relacionados ao uso da primeira linha terapêutica de tratamento Antirretroviral em mulheres em idade fértil nos Centros de Saúde Nr 1 , 2 e 3 do Município de Tete, Mocambique. Doutorado em andamento orienta também os projetos “Erros De Administração De Medicamentos Por Via Parenteral Em Hospital Universitário: Incidência, Tipos E Gravidade”; “Avaliação Da Prescrição De Antimicrobianos De Uso Restrito Em Um Hospital Universitário”. Participa também do projeto de extensão “Centro de Informação Sobre Medicamentos” que atende todas as demandas de perguntas relacionadas com uso de medicamentos para profissionais de saúde e usuários do Sistema de Saúde e a comunidade, tanto da Bahia como de outros estados do país que buscam essas informações. Elabora pareceres técnicos para atender demandas judiciais da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. O professor Sostenes Mistro participa dos projetos “Influência da cobertura do Programa de Saúde da Família e os desfechos em saúde na pandemia da COVID-19 em portadores de doenças crônicas não transmissíveis, baseada em georreferenciamento” que tem por objetivo avaliar a relação entre a cobertura do PSF e os desfechos em saúde dos portadores de DCNT durante a pandemia da

COVID-19, através de modelos baseados em georreferenciamento; “Avaliação econômica do uso de dispositivo point-of-care para análise do perfil lipídico em uma farmácia pública” que tem como objetivo avaliar o custo-benefício do uso de um dispositivo point-of-care para análise do perfil lipídico durante o atendimento farmacêutico de portadores de hipertensão e diabetes que utilizam os serviços de uma farmácia pública. O professor Marcio Galvão Guimarães de Oliveira participa dos projetos “Intervenções para melhorar a A1C em crianças e adolescentes com DM1: Projeto INCANDESCENT” que trata de um estudo quase-experimental cujo objetivo é avaliar a efetividade de atendimento multiprofissional, associado à medida de HbA1c por dispositivo POC em pacientes jovens, com DM1, atendidos em uma farmácia. O projeto “MPI Brasil é resultado de pesquisas desenvolvidas pela parceria com Instituto PMO Social com foco na promoção da prescrição de medicamentos apropriados (MPI) para idosos. Foi desenvolvido um aplicativo para dispositivos móveis a fim de tornar acessível o conhecimento sobre MPI como suporte a prescrição apropriada para idosos, contribuindo tanto com a redução da prescrição destes medicamentos, a desprescrição dos MPI já em uso e o monitoramento ativo dos pacientes quando o uso desses medicamentos fosse necessário. Participa também do projeto de extensão “Farmácia Escola” que visa a inserção do estudante em práticas farmacêuticas na Farmácia Escola, na lógica do uso racional de medicamentos. O Professor Pablo de Moura Santos participa do projeto “Avaliação de fatores imunogenéticos associados a falha da resposta a terapêutica na asma”; “Implantação do Cuidado Farmacêutico no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica” e “Programa De Avaliação Do Uso De Imunobiológicos Em Pacientes Atendidos Em Um Centro De Infusão De Um Hospital Universitário De Salvador- Bahia” que propõe avaliar a utilização de imunobiológicos para o tratamento de doenças autoimunes em um Hospital Universitário da cidade de Salvador-BA, que poderá servir como subsídio para conhecer a história natural das doenças investigadas e o impacto dos tratamentos imunobiológicos em relação ao controle da doença, mortalidade e na qualidade de vida destes pacientes. Orienta as discentes Thamara Miranda Barbosa dos Santos no projeto “Implantação do Cuidado Farmacêutico na Policlínicas regionais do Estado da Bahia” e Silvia Silveira Gumes Meireles no projeto “Impacto do cuidado farmacêutico nos parâmetros de efetividade e segurança de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva”. Participa também dos projetos de extensão “Hospitais Sentinela. Centro de Farmacovigilância do HUPES” e “Programa de Controle da Asma e da Rinite Alérgica na Bahia” onde seu principal objetivo é coordenar as ações de prevenção da asma brônquica integrando o Sistema Único de Saúde e a Universidade Pública a organizações não governamentais, baseado no Plano Nacional de Asma. A professora Francine Johansson Azeredo participa do projeto “Modelagem Farmacocinética/ Farmacodinâmica Da Associação Artesunato E Mefloquina” e

“Farmacocinética populacional de piperacilina/tazobactam em pacientes de um Hospital Universitário: uma visão crítica e analítica a respeito da racionalidade terapêutica” projeto que visa a realização de uma modelagem farmacocinética populacional (POPPK) da pipetazo a fim de racionalizar a sua escolha terapêutica em pacientes do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) da UFBA. Orienta também as alunos de mestrado nos projetos Vanessa Teles de Oliveira. Uso da farmacometria para cálculo posológico do voriconazol em pacientes oncológicos e Rafaela Ferreira Santos Marques. Farmacocinética Populacional da Anfotericina B em pacientes pediátricos. O Prof. Ademir Evangelista do Vale “A Pandemia Do Covid-19 E Redução Do Acesso A Medicamentos No Sistema Único De Saúde: Uma Análise De Série Temporal”; “Custo Da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica No Sistema Único De Saúde” e “Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF): Desafios na dispensação de medicamentos para portadores de doença renal crônica” e do projeto de extensão de Verificação de Medicamentos e Cosméticos.

Em 2022 os docentes do PPGASFAR publicaram os livros PANIZ, V. M. V. (Org.) ; MOTTER, F. R. (Org.) ; LOPES, L. C. (Org.) ; OLIVEIRA, MARCIO GALVÃO (Org.) ; BENKO, R. (Org.) ; GODMAN, B. (Org.) . Evidence for Assessing Drug Safety and Drug Use in Older People. 1. ed. Lausanne: Frontiers Media SA, 2022. 243p . e NOBLAT, L. A. C. B.; IVAMA, Adriana ; CASTRO, M. ; OLIVEIRA, N. ; MARIN, N. ; HECK, N. . PROPOSTA DO CONSENSO BRASILEIRO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA. 1. ed. Brasília-DF: Organização Pan-Americana de Saúde, 2002. v. 01. 25p .

Também em 2022 houve a defesa das mestrandas Caroline Rocha Santana. Aplicação do teste point-of-care de hemoglobina glicada na farmácia comunitária. Do Orientador: Dr. Sostenes Mistro; Mariana Santos Melo. "Estudo de Utilização de Medicamentos sobre o Uso de Antibióticos em Infecções Respiratórias de Via Aérea Inferior em Pacientes Pediátricos de um Hospital Terciário no Nordeste do Brasil". Orientador: Dra Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat e Andréia Dias Teixeira “Estimativa De Economia Financeira Com A Oferta Do Cuidado Farmacêutico: Uma Avaliação A Partir De Um Modelo Teórico” sob orientação da Dra. Juceni Pereira de Lima David.

Na produção científica houve a publicação dos seguintes artigos: Physicians? and nurses? perspective on chronic disease care practices in Primary Health Care in Brazil: a qualitative study. BMC HEALTH SERVICES RESEARCH, v. 22, p. 673, 2022.; Self-Care in Patients with Non-Optimal Diabetes Management in Brazilian Rural Areas: A Mixed-Methods Study. Patient Preference and Adherence, v. Volume 16, p. 1831-. Case-based learning for teaching

pharmacology to pharmacy students. *REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE*, v. 13, p. 775, 2022.; Retrospective Analysis of the SARS-CoV-2 Infection Profile in COVID-19 Positive Patients in Vitoria da Conquista, Northeast Brazil. *Viruses-Basel*, v. 14, p. 2424, 2022; Industry workers with hypertension and diabetes mellitus, the prevalence of self-reported adherence, and disease control. *BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES (ONLINE)*, v. 58, p. e20153, 2022. Industry workers with hypertension and diabetes mellitus, the prevalence of self-reported adherence, and disease control. *BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES (ONLINE)*, v. 58, p. 1-13, 2022. Deprescribing clonazepam in primary care older patients: a feasibility study. *INTERNATIONAL JOURNAL OF CLINICAL PHARMACY (ONLINE)*, v. xx, p. 1, 2022.; . Effect of Acetaminophen use during pregnancy on adverse pregnancy outcomes: a systematic review and meta-analysis. *Expert Opinion On Drug Safety*, v. 21, p. 1-11, 2022. Physicians? and nurses? perspective on chronic disease care practices in Primary Health Care in Brazil: a qualitative study. *BMC HEALTH SERVICES RESEARCH*, v. 22, p. 1-13, 2022.; Editorial: Evidence for Assessing Drug Safety and Drug Use in Older People. *Frontiers in Pharmacology*, v. 13, p. 1-3, 2022; Indicadores de qualidade do tratamento da artrite reumatoide no Brasil. *JORNAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMACOECONOMIA-JAFF*, v. 6, p. 1-12, 2022.; Pharmacokinetic/Pharmacodynamic Modeling and Application in Antibacterial and Antifungal Pharmacotherapy: A Narrative Review. *ANTIBIOTICS-BASEL*, v. 11, p. 986, 2022.; Estudo de Avaliabilidade do manual de diluição de medicamentos injetáveis de um hospital universitário. *JORNAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMACOECONOMIA-JAFF*, v. 05, p. 35-50, 2022.;. O manual de diluição de medicamentos injetáveis de um hospital universitário: Modelo Teórico-Lógico. *JORNAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMACOECONOMIA-JAFF*, v. 05, p. 25-34, 2022. The use of Curcuma longa and its Derivatives in the Treatment of Osteorthritis: A Scoping Review. *PHARMACOGNOSY REVIEWS*, v. 16, p. 12-21, 2022.; Determination of Soybean Isoflavone by HPLC/DAD and Simple UV Spectroscopic Analysis: a Comparative Study. *Food Analytical Methods*, v. 15, p. 367-376, 2022.

6.3. Atividades de extensão, projetos, recursos, etc.

O serviço de extensão da unidade é composto por três grandes projetos que atuam com serviço à população, principalmente a população carente atendida pelo SUS. Estão envolvidos no processo de integração da Universidade e sociedade, atendendo as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação, com atuação dos discentes e docentes da unidade.

O **Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACTFAR)** desenvolve atividades de extensão, articuladas com as atividades de ensino e pesquisa. O Laboratório atende exclusivamente o usuário SUS, através do convênio entre a Prefeitura Municipal de Salvador e a Universidade Federal da Bahia, para realização exames de baixa e média complexidade, nas áreas de bioquímica, imunologia das doenças autoimunes, imunologia das doenças infecciosas, hematologia, parasitologia e microbiologia.

Além do caráter assistencial, o LACTFAR funciona para a Faculdade de Farmácia como um Laboratório-Escola, onde os alunos de graduação e de pós-graduação desenvolvem diversas atividades técnico-científicas. Cada setor integrado é coordenado por um professor de dedicação exclusiva, com título de Doutor, que dispõe na sua equipe de farmacêuticos e técnicos altamente capacitados.

Os dados para elaboração do referido relatório sobre o quantitativo de pacientes atendidos e de exames realizados, bem como do desempenho operacional do LACTFAR, foram obtidos do sistema SMART e da Ficha de Programação Orçamentária – FPO, juntamente com os dados do sistema DATASUS. Os dados financeiros foram fornecidos pelo CHS e FAPEX. Em suma, o presente relatório visa subsidiar a Diretoria da Faculdade de Farmácia na elaboração do relatório anual da unidade, quanto às atividades desenvolvidas no LACTFAR em 2021.

São atendidos em média de 140 pacientes por dia, encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), através do convênio entre a Prefeitura Municipal de Salvador e a Universidade Federal da Bahia, para realização de exames laboratoriais de baixa e média complexidade, nas áreas de Bioquímica, Imunologia, Hematologia, Parasitologia e Microbiologia.

- Contrato nº 09/2018, celebrado entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão – FAPEX e a Universidade Federal da Bahia para desenvolvimento do
- Projeto “APOIO AS AÇÕES DA UFBA”, através do Complexo Hospitalar de Saúde (CHS), com vigência de 12 (doze) meses, período 01/01/22 a 31/12/22.

O Laboratório oferece uma diversidade de exames voltados para o diagnóstico de doenças, bem como para acompanhamento/monitoramento de pacientes, funcionando como um Laboratório-Escola, onde os alunos de graduação e de pós-graduação desenvolvem diversas

atividades técnico-científicas. Cada laboratório integrado é coordenado por um professor de dedicação exclusiva, com título de Doutor, com apoio de farmacêuticos e técnicos altamente capacitados. Em 2022 foram atendidos 26.548 pacientes (média diária de 106) e o quantitativo de procedimentos orçados, realizados e aprovados pela secretaria municipal de saúde está descrito no quadro abaixo.

PERÍODO	QUANT. ORÇADA (FPO)	QUANT. REALIZADA SISTEMA SMART	SISTEMA VIDA+
JAN - MAR	136.389	108.948	95.776
ABR - JUN	136.389	108.486	106.607
JUL - SET	136.389	144.481	127.705
OUT – NOV	136.389	108.814	116.677
TOTAL	545.556	470.729	446.765

Fonte: FPO/SMART/VIDA.

Observa-se nos quadros seguintes que o repasse do Fundo Nacional de Saúde foi superior aos valores dos procedimentos realizados no trimestre porque o teto orçamentário do Plano Operativo Anual (POA 2022) é de R\$ 310.810,32. No que diz respeito a parte financeira verifica-se que do repasse do FNS foi utilizado 58,35% com gastos de pessoal, inclusive com as provisões para pagamento de férias, rescisões, 13º salários, entre outros. É importante ressaltar que as substituições de pessoal da equipe do LACTFAR para gozo de férias, licença maternidade, licença saúde, etc., não poderão mais ser realizadas através de contratação temporária. As substituições, quando estritamente necessárias, deverão contemplar no mínimo três meses, com inclusão do contratado no e-social, ocasionando custos com obrigações patronais.

Existe um projeto orçamentário, elaborado pela SUMAI, para abertura de licitação para as reformas solicitadas pela Vigilância Sanitária para obtenção do Alvará. O andamento desse projeto foi adiado em 2020 e 2021, por conta da pandemia e andamento dos processos licitatórios.

DESPESAS				
COMPETÊNCIA	*FATURAMENTO SISTEMA SMART	REPASSE DO FUNDO NACIONAL DE SAUDE	DESPESAS FAPEX**	DESPESAS CHS**
JAN - MAR/22	646.356,01	932.430,96	631.077,53	371.861,46
ABR - JUN/22	643.271,23	932.430,96	655.274,41	476.885,86
JUL - SET/22	886.044,34	932.430,96	732.702,20	560.699,79
OUT – DEZ/22	657.103,47	621.620,64	874.609,95	485.127,53
TOTAL	1.029.262,41	3.729.723,84	2.923.637,09	1.894.574,64

*Valores dos exames baseados na Tabela SUS.

PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA		
Janeiro a DEZEMBRO de 2022	DA DESPESA POR RUBRICA	Valor em Reais (R\$)
	PESSOAL - ENCARGOS E BENEFÍCIOS	2.286.938,76
	BOLSA ESTÁGIO	9.873,43
	BOLSA EXTENSÃO (PROFESSORES)	220.500,00
	SERVIÇO TERC PESSOA JURÍDICA	355.096,43
	SERVIÇO TERC PESSOA FÍSICA	0,00
	MATERIAL DE CONSUMO	6160.114,47
TOTAL		2.923.637,09

O **Laboratório de Microbiologia de Alimentos** tem a coordenação da Prof^a. Mariana Nougali Roselino. No Exercício de 2022, o laboratório executou suas atividades técnicas, baseando-se nos requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2017 que dispõe sobre os “Requisitos Gerais para a Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração”, assegurando que o laboratório está apto para produzir dados confiáveis, rastreáveis e reprodutíveis. O Laboratório presta serviço à comunidade de controle de qualidade higiênico sanitária e a realização de análises microbiológicas em amostras de alimentos; água; água mineral; superfícies de equipamentos, utensílios e mãos de manipuladores de alimentos e, no ar dos ambientes de manipulação, de acordo com os serviços ora contratados; realiza visitas técnicas para coleta e inspeção sanitária em todas as áreas e compartimentos internos e externos das empresas contratadas; apoia atividades de pesquisa laboratoriais necessárias à formação acadêmica de alunos de Farmácia, Nutrição, Biologia, Medicina Veterinária dentre outros e alunos do Programa de Pós Graduação em Ciências. Está com dois projetos aprovados no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) -UFBA: Projeto 160076 - “Prestação de Serviço de Controle de Qualidade higiênico Sanitária para à Petrobrás dos Serviços compartilhados/ RNNE e Unidades Clientes do Estado da Bahia”, iniciado em novembro/2016 e final previsto para 02fevereiro /2021 com aditivo de tempo realizado em agosto de 2020; Projeto 190022 SUB 01 - "Programa de apoio ao desenvolvimento de ações educacionais, científicas e extensionistas em análise e segurança de alimentos no estado da Bahia”, início em 11/2019 e final previsto para 11/2023.

Foram analisadas 5.496 amostras, sendo 2.773 amostras de alimentos, 2.190 amostras de água, 233 amostras de superfície de mãos de manipuladores, 177 amostras de superfície de utensílios, 117 amostras de ar ambiente e 06 amostras de esterilidade de autoclaves e estufas, no período de 02 de janeiro de 2022 a 29 de novembro de 2022. O laboratório teve uma receita total de R\$ 758.883,36 (setecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e oitenta e três reais e, trinta e seis

centavos). Estes recursos foram provenientes de pagamentos gerados através de cartão de débito, cartão de crédito, PIX, transferência bancária referente aos serviços prestados às empresas e a comunidade em geral e creditados no projeto 190022 - SUB 01. O projeto teve como despesa o valor de R\$ 744.494,53 (setecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e, cinquenta e três centavos) restando, portanto, o saldo de R\$ 35.855,43 (quatrocentos e sessenta e cinco reais e noventa centavos). O detalhamento dessa análise financeira por projeto pode ser visto no quadro seguinte.

DETALHAMENTO FINANCEIRO DE 2022	
ITENS	VALOR EM REAL (R\$)
Receita	758.883,36
Despesas	744.494,53
Folha de pagamento pessoal terceirizado	429.875,73
Taxas de resolução	90.685,53
Material de consumo	732,05
Bolsas de extensão	36.000,00
Serviços de pessoas jurídicas	432,21
Outras despesas	29.270,16
SALDO	465,9

O **Laboratório de Bromatologia** atualmente como com a coordenação da Profa. Dra. Maria Eugênia de Oliveira Mamede e vice coordenação do Farmacêutico Bruno Nicolau Paulino. Exerce suas atividades extensionistas a mais de 30 anos, e ao longo deste período, com os frutos de um excelente trabalho, atua com o credenciamento pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Portaria SDA Nº 343, DE 18 de setembro de 2014, além da acreditação pelo Inmetro nº CRL 1042. Considerando que tanto o credenciamento e, a acreditação são exclusivamente para as análises físico-químicas de vinhos e vinagres. As atividades realizadas pelo laboratório são análises físico-químicas de alimentos em geral, bebidas alcoólicas e não alcoólicas, água tratada, mineral e de poço. Como referência, o Laboratório sempre segue as legislações pertinentes a cada matriz de análise oi Instrução Normativa (IN) e com isso alcança sempre o melhor resultado na conclusão dos serviços prestados, e proporcionam a plena satisfação dos clientes e. Vale ressaltar que por ser um laboratório credenciado e acreditado possui um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) que segue a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2011. No que tange a competência o laboratório é o único do estado da Bahia a ter certificação e acreditação, demonstrando assim sua eficácia e segurança nos serviços prestados a comunidade interna e externa a UFBA, tornando-se competitivo em caráter nacional.

O Laboratório tem como meta principal apoiar o desenvolvimento institucional da UFBA na área de saúde pública, por meio de ações educacionais, científicas e extensionistas, tendo como base a realização de análises bromatológicas; ações educativas à comunidade em segurança, avaliação e qualidade nutricional de alimentos, água e bebidas buscando assegurar a segurança do consumidor e prevenir a incidência de doenças veiculadas por alimentos, e também desenvolver ações articuladas com o ensino e a pesquisa. O laboratório tem em vigência dois projetos: Análises e controle de qualidade de alimentos bebidas (nº 110227 sub 01 – FAPEX) e projeto institucional – programa de apoio ao desenvolvimento de ações educacionais, científicas e extensionistas em análise e segurança de alimentos no estado da Bahia (nº 190022 sub 03 - FAPEX).

O Laboratório de Bromatologia mantém parceria com o Laboratório de Toxicologia, que realiza análises de sódio, potássio e ferro entre outros minerais em alimentos, e o Laboratório de Pescados para análises de gorduras *trans* e gorduras saturada, em atendimento a solicitação dos clientes para a determinação da informação nutricional. Ambos são laboratórios da FACFAR. Possui mais de 200 clientes cadastrados em seu sistema, dentre eles em 2022 podemos citar: Cenconsud Brasil; Boni Alimentos; Boulevard eventos; Condomínios habitacionais ou empresariais; Quinta do casal Monteiro S.A.; JBS S.A.; Jac restaurante LTDA EPP, Supermercado Hiper Ideal; Bodega e vinhos Barrancas; Bocaiuva alimentos LTDA; Academia de ginástica, entre outros.

Financeiramente, o laboratório está se restabelecendo, pois no ano anterior (2019) finalizou saldo negativo de R\$ 1.028, 03 (hum mil e vinte e oito Reais e três centavos). Por conta da pandemia da COVID-19, ficou fechado de março a setembro, realizando somente 379 análises, em diferentes amostras de alimentos e bebidas, como pode ser observado no quadro abaixo. Mesmo assim, finaliza o ano com saldo positivo de R\$624,41 (seiscentos e vinte e quatro Reais e quarenta e um centavos), de acordo com relatório consolidado emitido pela FAPEX.

Despesas Operacionais e Administrativas do Projeto: Relatório Analítico por Rubricas

DESPESAS	Valor R\$
PESSOAL	211.280,38
MATERIAL DE CONSUMO	10.943,41
SERV. DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0
SERV. DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	19.990,93
MATERIAL PERMANENTE	0
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0

DESPESAS OPERACIONAIS E ADMS. DO PROJETO	33.995,22
BOLSA DE PESQUISA E EXTENSÃO	9.000,00
TAXAS RESOLUCAO	39.994,14
RECEITA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	264.559,49
TOTAL:	-60.644,59

TIPO DE AMOSTRA ANALISADA	QUANTIDADE
Água tratada	115
Alimentos diversos	79
Vinhos	589
TOTAL	713

O **Programa de Extensão “Farmácia Universitária da UFBA”** alinha-se com a Norma Técnica DAES/INEP nº 008, de 04 de março de 2015 (BRASIL, 2015), que traz as modificações do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distâncias, e entre as modificações, a obrigatoriedade da Farmácia Universitária para os cursos de Farmácia. Este Programa engaja-se também às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Farmácia (Resolução CNE/CES nº 02/2002), as quais trouxeram mudanças para o exercício profissional. No ano de 2022, foram realizados postagens e vídeos no Instagram da Farmácia Universitária sobre Uso Racional de Medicamentos e foram mantidos atendimentos por meio remoto dos pacientes com acesso a aplicativo de mensagens para o acompanhamento farmacoterapêutico e controle das doenças crônicas não transmissíveis.

O objetivo da Farmácia Universitária é proporcionar aos estudantes as condições adequadas para o desenvolvimento do seu perfil profissional, integrando ensino, pesquisa e extensão, visando à prevenção, recuperação e promoção da saúde. As diretrizes são compostas pela missão, visão e valores da Farmácia Universitária da UFBA. A missão é apoiar o ensino farmacêutico possibilitando a formação de recursos humanos qualificados na área do medicamento, a geração e a transferência de conhecimentos técnico-científicos e a prestação de serviços de qualidade para a sociedade. Sua visão é tornar-se um modelo de estabelecimento de saúde, que forma profissionais competentes e com habilidades críticas e criativas, envolvidos nas questões tecnológicas e humanitárias que afetam a saúde da população, além de ser um espaço aberto para a comunidade ter acesso a serviços farmacêuticos com qualidade. Os valores da Farmácia Universitária da UFBA são a ética na relação e conduta com estudantes, pacientes,

clientes e profissionais de saúde; o compromisso com a excelência e a qualidade; o respeito ao ser humano e a valorização da equipe de trabalho alinhando os valores individuais aos valores da instituição. As metas da unidade para 2022 são concluir as adequações de infraestrutura para proporcionar a inauguração da estrutura física da farmácia; iniciar os serviços farmacêuticos de manipulação de medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico nas dependências da farmácia; integrar os projetos já em prática a novos projetos articulados com outros setores da UFBA - como o Hospital Veterinário, Faculdade de Odontologia, HUPES e o LACTFAR e, do SUS, como a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. O exercício de 2021 da Farmácia Universitária da UFBA não atingiu as expectativas esperadas em relação a reforma e entrega do espaço, porém não impediu que fossem alcançadas metas estabelecidas em todos os pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão), demonstrando que a Farmácia Universitária da UFBA vem cumprindo seu papel. A expectativa é de avanços e resultados cada vez maiores que somem para o engrandecimento da UFBA e para a formação profissional dos acadêmicos de Farmácia.

No ano de 2021, através da Farmácia Universitária da UFBA foram realizadas diversas atividades voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ao que remete ao ensino, os estagiários voluntários (3) e as bolsistas do projeto (4) juntamente a outros estudantes de cursos de saúde da UFBA e de outras universidades, participaram de discussões mensais de casos clínicos reais oriundos da Farmácia Universitária da UFBA, por meio remoto, experimentando a aprendizagem por meio de metodologias ativas de ensino como a aprendizagem baseada em problemas e tutoria entre iguais.

A Farmácia Universitária conquistou quatro bolsas de extensão (Edital PIBIEX), duas sob coordenação docente para o subprojeto “Telesserviço de Farmácia Clínica da Farmácia Universitária da UFBA e duas sob coordenação técnica-administrativa para o subprojeto “Uso racional de medicamentos e Farmácia Universitária-UFBA na rede: informação e educação em saúde em tempos de pandemia”. As bolsistas do projeto de telesserviço também acompanharam as teleconsultas farmacêuticas, aprendendo através da escuta e da observação da prática clínica farmacêutica, sendo atendidos 46 pacientes que continuam em acompanhamento.

Por meio do projeto do uso racional de medicamentos através de redes sociais, como o instagram @farmauni, foram realizadas postagens diárias e semanais sobre temas relacionados ao uso racional de medicamentos e à saúde coletiva, lives com convidados importantes do ponto de vista acadêmico e profissionais que atuam no serviço farmacêutico em diferentes níveis de atenção à saúde. Também, por meio do instagram, a Farmácia Universitária participou de campanhas como a da Fotoeducação promovida anualmente pelo Fórum Nacional de Farmácia Universitárias e a campanha 05 de maio “Promoção do Uso Racional de Medicamentos”, que durou uma semana

com ações remotas criativas e de qualidade e mobilizou estudantes e docentes e profissionais da área da saúde. As atividades sobre o uso racional de medicamentos também estimulam os seguidores do instagram @farmauni, cerca de 4617 pessoas, a participarem do serviço clínico de teleatendimento farmacêutico, integrando os dois subprojetos de extensão.

A Farmácia Universitária realizou Mesas Redondas no Congresso Virtual da UFBA 2021 (Universidade em Movimento) com os temas “Ações da Farmácia Universitária da UFBA em 2020 - Integração de ensino-pesquisa-extensão” e “Atendimento clínico da Farmácia Universitária da UFBA em tempos de pandemia: uma proposta de ensino”. Também participou do XIII ENFARUNI (Encontro Nacional de Farmácias Universitárias) com o trabalho sob o título “Atuação do farmacêutico e uso de ferramentas para o autocuidado apoiado na hipertensão e diabetes: relato de caso”, do Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas on line com os trabalhos “Intervenções farmacêuticas realizadas na Farmácia Universitária da UFBA” e “Perfil epidemiológico dos usuários assistidos pela farmácia universitária da UFBA”; e do Congresso Norte e Nordeste de Saúde Pública com o trabalho “Tutoria entre iguais como ferramenta de aprendizagem na preceptorial de estudantes da Farmácia Universitária da UFBA”, todos apresentados por bolsistas e estagiárias voluntárias da Farmácia Universitária.

Também foi publicado, no ano de 2021, o artigo “Manejo de paciente hipertenso em atendimento clínico farmacêutico: um relato de caso” na revista Research, Society and Development, qualis A3.

6.4. Produção artística, cultural, científica e/ou técnica (Publicações, Apresentações, etc) no ano de 2022.

DISCRIMINAÇÃO DO ITEN			DEPARTAMENTOS			Total
			Medicamento	Bromatologia	Análises clínicas e toxicológicas	
ORIENTAÇÕES	GRADUAÇÃO	Monitorias	10	1	17	28
		Bolsas PIBIC/PIBIT/PIBIEX	29	13	38	80
		Bolsas Permanecer	3	0	3	6
		TCC	58	9	49	116
	PÓS-GRADUAÇÃO	Especialização	0	0	0	0
		Mestrado	26	6	2	34
		Doutorado	9	0	29	38
		POS DOC	-	0	25	25
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS	Artigos Publicados	33	38	15	86	
	Resumos	30	12	6	48	
	Bolsista de Produtividade	2	2	4	8	
	Parecerista <i>Adhoc</i>	42	14	18	74	
	Patentes	2	1	1	4	
	Bolsista Pós-doc	0	0	2	2	
	Capítulo de Livro	0	0	5	5	
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	Brasil	25	5	10	40	
	Exterior	3	-	4	7	
PROJETO DE PESQUISA EM ANDAMENTO	Órgão de Fomento				0	
	CNPq	6	2	4	12	
	CAPES	0	-	0	0	
	FAPESB	9	2	4	15	
	PROPCI/UFBA	1	-	3	4	
	Outros	1	4	3	8	

6.5. Relações entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na unidade.

Os três laboratórios de extensão descritos no item 5.3 desenvolvem atividades de extensão, articuladas com as atividades de ensino e pesquisa, onde os alunos de graduação e de pós-graduação desenvolvem atividades práticas ligadas às disciplinas de graduação, estágios e pesquisas diversas. A unidade na realidade tem o funcionamento desses laboratórios como verdadeiros Laboratórios-Escola.

No ano de 2022, através da Farmácia Universitária da UFBA foram realizadas diversas atividades voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ao que remete ao ensino, os estudantes e professora da disciplina de Estágio Modular II, que se pauta no desenvolvimento de atividades concernentes à assistência farmacêutica nas

unidades de saúde do SUS, juntamente com o corpo docente e técnico da Farmácia Universitária realizaram ações semanais de educação em saúde no Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFBA (LACTFAR). Foram abordados diversos temas, no formato de sala de espera, como Uso Racional de Medicamentos, Sistema Único de Saúde (SUS) e Fotoeducação com participação ativa dos usuários do SUS.

Em relação à extensão, foram realizadas salas de espera sobre o Uso Racional de Medicamentos no LACTFAR e serviço clínico de acompanhamento farmacoterapêutico a pacientes poli medicados com doenças crônicas, como hipertensão e diabetes. Somado ao envolvimento dos farmacêuticos, houve a participação de uma estudante de farmácia voluntária.

Na pesquisa, a Farmácia Universitária da UFBA deu andamento ao projeto “Impacto dos serviços de atenção farmacêutica na Farmácia Universitária: contribuição para a melhoria da qualidade da assistência farmacêutica”, com o início da coleta dos dados dos pacientes.

6.6. Serviços prestados à comunidade.

Uma das prioridades da Universidade pública é o compromisso social e isto se reflete diretamente tanto no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. No PPGFAR o compromisso social é uma prioridade e toda e qualquer ação é pensada neste sentido. Dentro deste contexto, vale destacar as principais ações de inserção social ocorridas ao longo de 2021. O atendimento a população no LACTFAR foi interrompido até o final de 2021, entretanto, após passar por uma avaliação per um Comitê designado pela UFBA (Comitê COVID) o laboratório retornou as suas atividades de atendimento à população, com uma média de 30 atendimentos por dia. Os demais projetos foram interrompidos, por conta da pandemia.

Professores associados ao PPGFAR estão coordenando a realização do teste molecular (PCR em tempo real) para o diagnóstico da infecção pelo SARS-COV2, sob a Coordenação das professoras do programa Joice Neves Pedreira e Tânia Fraga Barros, com a participação da profa. Carina Carvalho e do pós-doc do programa Humberto Freitas. Os exames são realizados mensalmente em docentes e discentes do PPGFAR, assim como discentes de outras unidades da UFBA que precisam acessar o Campus para utilizarem os recursos de informática para acesso remotos as aulas em tendas virtuais oferecidas pela UFBA.

7. Relações interinstitucionais

7.1. Contratos, convênios e acordos estabelecidos pela unidade

NOME DA INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA (PÚBLICA OU PRIVADA)	OBJETIVO DA PARCERIA
University of Florida	Pública	Parceria para treinamento de pesquisadores em softwares específicos para realizar modelagem farmacométrica como NONMEM, Gastroplus e SIMCYP.
Boston University	Privada	Parceria para uso de banco de moléculas a ser utilizado na triagem virtual.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Pública	Análise fito química de extratos vegetais, empregando Cromatografia Gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG/EM), bem como Cromatografia Líquida de Ultra Eficiência acoplada a detector de arranjo de diodos (CLUE/DAD).
Universidade de São Paulo - USP/RP	Pública	Parceria com o Programa de Ciências Farmacêuticas objetivando o fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica por meio do intercâmbio e para a formação de recursos humanos na pesquisa científica e tecnológica em áreas estratégicas com a concessão de bolsas de doutorado no país.
Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz- Ba	Pública	Desenvolvimento de projetos em cooperação; uso de equipamentos (Microscópio Confocal) multiusuário; Biotério.
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC	Privada	Parcerias para estudos farmacológicos empregando modelo de zebrafish.
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA	Pública	Parceria com o Laboratório de Farmacologia, Faculdade de Farmácia, para obter nanopartículas lipídicas sólidas e utilização do equipamento LC/MS-MS para quantificação de moléculas em amostras biológicas.
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Pública	Parceria com o Laboratório de Bioquímica e Imunologia, Instituto de Ciências Biológicas, para produção das proteínas recombinantes derivadas do <i>S. mansoni</i> avaliadas no estudo.
Faculdade de Ciências e Tecnologia	Pública	Identificação de moléculas imuno dominantes através eletroforese 2D para produção de antígenos recombinantes de <i>S.stercoralis</i> .
CDC/Atlanta	Pública	produção de antígenos recombinantes de <i>S. Stercoralis</i> a partir de frações imuno dominantes obtidas através de HPLC.

8. Recursos orçamentários e captações

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS 2022

FONTE 8250110003	
RECEITA:	
Créditos ref. taxa sobre projetos	3887,60
DESPESAS:	
MATERIAL DE CONSUMO:	
Aquisição de material laboratorial	2303,56
MATERIAL PERMANENTE:	
Aquisição Banho Maria, digital, 10 l, termômetro digital, 100 °c, agitação de água	1583,43
TOTAL	3886,99
SALDO	0,61
FONTE 8250154157	
RECEITA:	
Créditos ref. taxa sobre projetos	6516,79
DESPESAS:	
MATERIAL DE CONSUMO:	
Aquisição de material laboratorial	1381,70
MATERIAL PERMANENTE:	
Estufa cultura bacteriológica, capacidade 150 l	5135,00
TOTAL	6516,70
SALDO	0,09
FONTE 6153931577	
RECEITA:	
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO DESTINADO AO PROG. "FORTALECER A REDE BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE - REBRATS", AMPARADO PELO TED 15 COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DESCENTRALIZADO 2022NC809525, ND(S) SIAFI 918 E 919.	279.750,00
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO DESTINADO AO PROG. "FORTALECER A REDE BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE - REBRATS", AMPARADO PELO TED 15 COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DESCENTRALIZADO 2022NC809525, ND(S) SIAFI 918 E 919.	800.020,25
DESPESAS	
CRÉDITO ORÇAMETÁRIO DESTINADO AO PROG. "FORTELECER A REDE BRAILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE - REBRATS", AMPARADO PELO TED 15COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DESCENTRALIZADO 2022NC809525, (COMPLEMENTAÇÃO)	
SERV. PESSOA JURÍDICA (339039): Anulação de Alocação para Centro de Custo	-26.845,73
TOTAL	-26.845,73
SALDO	1.096.924,52
SALDO TOTAL	1.096.925,22

9. Premiações

- 3º lugar na categoria Profissional no IV Meeting de Farmácia Clínica com o trabalho: “Adesão à farmacoterapia por paciente pediátrico: relato de experiência na Farmácia Universitária.

10. Internacionalização

10.1. Relações de interação ou cooperação com instituições estrangeiras

O PPGFAR possui colaborações vigentes com importantes instituições estrangeiras, a exemplo da Universidade de Boston no projeto de pesquisa "Modulação Genética na Anemia Falciforme" financiado pela National Institute of Health, USA. Os coordenadores do projeto são a Profa. Marilda Gonçalves (PPGFAR-UFBA), e Dr. Martin Steinberg, Universidade de Boston. Outros projetos desenvolvidos no âmbito do PPGFAR que envolvem parcerias internacionais, financiados por agências Brasileiras como CNPq e FAPESB, são citadas a seguir: a) Colaboração com a Yale School of Public Health, Department of Epidemiology of Microbial Diseases - New Haven, USA nos projetos “Impacto da vacina pneumocócica 10-valente em eventos de colonização nasofaríngea em crianças na cidade de Salvador-Bahia” e “Impacto dos programas de Vacinação na meningite bacteriana”. Coordenados pela Profa. Dra. Joice Neves Reis Pedreira (PPGFAR-UFBA), e Dr. Albert I. Ko com Dr. Daniel Weineberger, ambos da Yale School of Public Health, USA; b) Colaboração com a University of California - Division of Infectious Disease and Vaccinology, School of Public Health, Berkeley, CA, USA; projeto sobre “Infecções adquiridas na comunidade e em hospitais associadas a bactérias Gram negativas resistentes a drogas antimicrobianas”. Coordenado pela Profa. Dra. Joice N R Pedreira (PPGFAR-UFBA), e Dr. Lee Riley, University of California, USA. Nestes projetos temos também a participação ativa de mestrandos do PPGFAR.

Colaboração da profa. Joice Neves Reis Pedreira com o professor Ronald Blanton, Center for Global Health & Diseases Case Western Reserve University no projeto "The community as reservoir for ESBL and carbapenem-resistant Enterobacteriaceae".

Colaboração das professoras. Joice Neves Reis Pedreira e Tania Fraga Barros com a Dra. Maria da Gloria Carvalho, *Streptococcus* Laboratory, Respiratory Diseases Branch, Center for Disease Control and Prevention nos projetos: "Evaluation of the effect of pneumococcal conjugate vaccine in prevent invasive disease" and "Detection and characterization of *Streptococcus* group B in carriage and urinary tract infection"

Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt). O PPGFAR faz parte do projeto institucional da UFBA, contemplado no programa CAPES-PrInt (<https://capesprint.ufba.br/>), intitulado “Inovações em saúde e ambiente como estratégias para a redução das desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida.”

O projeto de pesquisa “Formulações inovadoras de base natural para o controle do *Aedes aegypti* nas regiões ibero-americanas”, tem como integrante a Profa. Cristiane Flora Villarreal, aprovado no Edital CAPES-FCT, é uma parceria entre o grupo brasileiro da UFBA e o grupo português da Universidade de Coimbra.

Temos vigente um projeto iniciado em 2019, sob a coordenação da Profa. Darizy Flavia Silva Amorim de Vasconcelos o projeto intitulado "Canais TRPM8 termossensitivos e disfunção erétil diabética", aprovado na chamada DiaComp Pilot & Feasibility project, 18AU3921, USA. Este projeto pretende testar a hipótese inovadora de que no diabetes, uma abordagem terapêutica utilizando agonistas no TRPM8 irá melhorar a disfunção erétil diabética.

Já o PGAlí possui as seguintes colaborações: projeto “Sustentabilidade dos sistemas alimentares e inovação: prioridade para resolução de problemas sociais e ambientais”, CAPES-Print (13300300525/CAPES-PRINT700555P), tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável dos sistemas alimentares da agricultura familiar e do agronegócio, relacionados ao controle de qualidade e desenvolvimento de produtos e processos de alimentos, bebidas, matérias-primas e correlatos. A adesão de participação dos docentes do PGAlí é de 100% e é um programa Institucional de Internacionalização de cooperação científica e tecnológica internacional, onde estão envolvidos grupos de pesquisas da Alemanha, Argentina, Canadá, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, México e Portugal; projeto “Desenvolvimento de novas metodologias para o monitoramento de marcadores químicos e moleculares visando às avaliações da qualidade de alimentos embalados e de bioprocessos”, MEC/MCTI/CAPES/CNPQ/FAPS (Processo 407091/2013-0), tem como objetivo avaliar o risco à exposição ao bisfenol A (4,4'-dihidroxi-2,2-difenilpropano, BPA) utilizados na fabricação de embalagens de água, mamadeiras e nos vernizes das latas de alimentos. Nesta proposta há cotas de Pós-doutorados Júnior PDE que serão desenvolvidos no PGAlí, sob a supervisão do PVE da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. O desenvolvimento desse projeto conta com a participação de 4 docentes (25%) do programa. Trata-se de um programa de cooperação científica e tecnológica internacional, onde estão envolvidos grupos de pesquisas do Brasil, Argentina e Portugal. Aporte financeiro: R\$ 412.720,96; projeto “Propriedade antitumoral de hidrolisados proteicos oriundos da glicinina (11S) e beta-conglicinina (7S), sobre diferentes linhagens”, FAPESB/JCB (Processo 0012/2016), tem como objetivo avaliar a atividade antitumoral de

diferentes hidrolisados proteicos oriundos das proteínas 7S e 11S da soja isoladamente, sobre as linhagens tumorais de adenocarcinoma mamário humano (MDA-MB-231), carcinoma hepático (HepG2, ATCC HB-8065) e carcinoma de próstata (DU 145, ATCC HTB-81), in vitro. Trata-se de um projeto de cooperação científica nacional e internacional, onde estão envolvidos grupos de pesquisas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Universidade de Illinois (Estados Unidos), Universidade de Arkansas (Estados Unidos) e Universidade de Milão (Itália). Além disso, o desenvolvimento desse projeto conta com a participação de 2 docentes (12,5%) do Programa de Pós-Graduação de Ciência em Alimentos (PGAli). Aporte financeiro: R\$ 50.000,00; projeto “Influência da ALAD na associação entre os níveis de chumbo no sangue e função intelectual das crianças”, CNPQ/PPSUS/FAPESB (Processo SUS0040/2018), tem como objetivo determinar se existe a associação entre os níveis de biomarcadores de exposição ao chumbo (Pb) e efeito no desenvolvimento intelectual das crianças, tendo em conta a atividade da ALAD e covariáveis relevantes. Trata-se de um projeto de cooperação científica nacional e internacional, onde estão envolvidos grupos de pesquisas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Nacional da Costa Rica (Costa Rica), Instituto Nacional de Saúde Pública do México (México) e Universidade da Califórnia (Berkeley, Estados Unidos). O desenvolvimento desse projeto conta com a participação de 1 docente (6,25%) do Programa de Pós-Graduação de Ciência em Alimentos (PGAli). Aporte financeiro: R\$ 123.993,00.

A Profa. Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat mantém cooperação com a Caroline University com o Professor John Kessler para estágios de residência multiprofissional nas áreas de Atenção farmacêutica com a possibilidade de enviar mestrandos e doutorandos para o desenvolvimento de pesquisas nesta área como forma de ampliar conhecimento no objeto destas pesquisas. Além disso, para concretizar um convênio internacional com a universidade de Nice Sophia Antipolis da França para desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos nas áreas de Atenção Farmacêutica e Farmacocinética Clínica. Além disso, participa na orientação de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação de Medicina e Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

10.2. Intercâmbio e/ou parcerias envolvendo discentes e docentes

O PPGFAR faz parte do projeto institucional da UFBA, contemplado no programa CAPES-PrInt (<https://capesprint.ufba.br/>), intitulado “Inovações em saúde e ambiente como estratégias para a redução das desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida.” Foram

realizadas duas ações de mobilidade docente, no âmbito do programa CAPES-PRINT, com a ida de dois professores do programa para Centros de pesquisa fora do País, a fim de realizarem ações de parcerias com os projetos de pesquisa desenvolvidos por tais pesquisadores a saber: Antônio Menezes passou um período de 3 meses na Universidad de Madri, Espanha e da Profa. Neci Matos Soares para a Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal

11. Outras informações relevantes sobre a Unidade (opcional)

A renovação dos estágios com a SESAB foi algo notável no ano de 2022, e o representante geral da UFBA agora é o Prof. Cleber Alberto Schmidt, sendo o mesmo membro da Comissão de Estágios/SESAB da Faculdade de Farmácia junto com a Profa. Joslene Lacerda Barreto. Adicionalmente, o Núcleo de Acompanhamento de Estágios Não-Obrigatórios também se consolidou na realização de atendimentos remotos para renovação e aprovação de novos estágios.

O Diretório Acadêmico Ferreira Gomes (DAFG) teve uma nova gestão em 2022 que iniciou com 07 membros, dois quais restaram apenas 04 até o fim da gestão, sendo estes ativos desde o início dela. São os que ficaram: Jeferson Bastos Santos - Presidente, Victoria Nascimento Suzart - Vice-presidente, Juliana Mendonça dos Santos – Secretária e Elisabete neves dos santos – Tesoureira. A gestão teve atuação proativa e pleiteou melhorias para os estudantes de farmácia frente aos professores nas reuniões de departamento e colegiado, na confecção da logo e da identidade visual da chapa, bem como alguns posts no Instagram, como a quinta do TBT, que contaram um pouco a história do professor Ferreira Gomes, nome importante dentro da faculdade de farmácia da UFBA. Tendo em vista a baixa quantidade de pessoas compondo a gestão, um de seus papéis como vice-presidente foi o de organizar eventos como a semana do caloure, Sexta Do Colinho e a cachorrada, essa última acontecendo, excepcionalmente, no meio do semestre, por questões financeiras. A Sexta Do Colinho foi uma iniciativa pensada no início da gestão para promover acolhimento e uma programação cultural que ajudasse os estudantes a desestressar e melhorasse a convivência entre os colegas de curso, mas que infelizmente, não pôde ser levada a frente devido, novamente, ao baixo número de pessoas compondo a gestão, fazendo com que as poucas pessoas ativas no DAFG não conseguissem organizar e executar o projeto, sendo realizada no período da gestão apenas uma edição do evento.

Os membros declaram que “como parte integrante ativa na Facfar, a chapa Honra e Luta percebeu qual complexa é a gestão de um curso de nível superior, principalmente num curso de saúde como o de Farmácia, que requer muitos detalhes importantes para o funcionamento pleno do curso, tendo por muitas vezes que se adaptar a ausência de discentes – por motivos diversos – para compor o quadro integral deste. Podemos entender a burocracia que rege todos os nossos

anseios de melhoria, que infelizmente atrapalham muito para que a possamos ter um curso mais conciso e pleno.

A Empresa Junior (Salus) é composta por 31 membros e teve a tutoria da Profa. Dra. Mariana Roselino no ano de 2022. No mesmo período Troca de diretores dos departamentos de Marketing, Projetos, Gestão de Pessoas, Administrativo e Financeiro, além da troca de presidente e vice-presidente. Fizeram Programa trainee, focado no desenvolvimento de habilidades e aptidões para realização das atividades da empresa, sem maiores especializações. Além disso, houve capacitações para membros ativos, como confecção da rotulagem nutricional, proporcionada pelo Departamento de Projetos, práticas de vendas, realizado pelo Departamento de Marketing, e ensinamentos teóricos sobre impostos e fluxo de caixa, por Administrativo e Financeiro. Para os membros do Departamento de Projetos, teve a capacitação para elaboração de POPs.

No ano de 2022, a Salus marcou presença nos eventos proporcionados pelo NEJ Salvador, como o Welcomej, além de participar da competição entre empresas juniores, proposta pela mesma entidade, ficando em quarto lugar. Teve também participação no ENEJ – Encontro Nacional de Empresas Jrs.- que ocorreu em Maceió. A Salus também esteve presente nas duas semanas do calouro, que ocorrem no início de cada semestre. Como Serviços prestados à comunidade, houve a difusão de conhecimento acerca da rotulagem nutricional, incluindo a nova norma aprovada pela ANVISA, no ano de 2022, além da realização de vendas do serviço de rotulagem nutricional.

No ano de 2022 foram assinados 2 contratos para a elaboração de minicurso sobre rotulagem nutricional e elaboração de MBPF. Sendo o primeiro contratado pelo NEJ Salvador e o segundo pela Brasil Júnior. Atualmente são filiados ao NEJ- SSA (Núcleo de empresa juniores de Salvador) e federado à UNIjr-BA (Representante estadual do movimento empresa júnior). Como Premiações obtiveram o Quarto lugar na Copa Welcomej 2022 e também Prêmio de Empresa Júnior com Alto Crescimento.

No ano de 2022 tivemos registro de 12 Ligas acadêmicas ativas na FACFAR, todas em acordo com a Resolução nº 02, de 04 de agosto de 2020 que regulamenta a atuação das Ligas Acadêmicas na UFBA. São elas: LAMEC – Liga Acadêmica Multidisciplinar em Estudos Canabinoides; e LAFON - Liga Acadêmica de Farmácia em Oncologia. Professor tutor: Bruno José Dumêt Fernandes; LAFAHOM - Liga Acadêmica de Farmácia Homeopática. Professora tutor: Neila de Paula Pereira; LAMIT – Liga Acadêmica de Microbiologia Clínica e Terapêutica. Professora tutor: Soraia Machado Machado Cordeiro; LACOFAR – Liga Acadêmica de Cosmetologia em Farmácia. Professor tutor: Milleno Dantas Mota; LAFAC - Liga Acadêmica em Farmácia Clínica. Professor tutor: Genario Oliveira Santos Junior; LAQM - Liga Acadêmica de Química Medicinal. Professor tutor: Samuel Silva da Rocha Pita. LAFAP - Liga Acadêmica de

Farmacologia e Farmacoterapia. Max Denisson Mauricio Viana; LATIF - Liga Acadêmica de Tecnologia e Indústria Farmacêutica. Professor tutor: Ricardo Bizogne Souto; LAHEMAFAR - Liga Acadêmica de Hematologia e Hemoterapia. Professor tutor: Renato Santos Leal; LACAT - Liga Acadêmica de Ciência dos Alimentos e suas Tecnologias Professora tutor: Mariana Nougalli Roselino; LADIP - Liga de Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Professores tutores: Cleuber Franco Fontes.

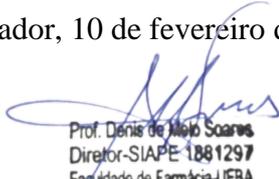
12. Considerações finais

O ano de 2022 trouxe novos desafios como o aumento do número de pessoas frequentando o Campus por conta do retorno total das atividades presenciais. Foi novamente um grande desafio para todos os gestores da nossa Universidade. A suspensão anterior de muitas atividades presenciais nos levou a situações inusitadas para pudermos manter nossa unidade. Gratidão a vários professores e servidores que logo de início, em março, se dispuseram desde o início da pandemia a montar um mutirão semanal para observação e manutenção do nosso patrimônio. Fomos pioneiros em organizar aulas práticas presenciais com o rígido controle tanto do teste de PCR dos estudantes, quanto com a exigência do Curso de Biossegurança e ainda o acompanhamento vacinal. Muitos equipamentos se deterioraram ao longo desse período, apesar de nossos cuidados. Portanto contamos muito com a compreensão da administração central, juntamente com a SUMAI.

Continuamos com a preocupação com a demora da finalização da obra de reforma e não inauguração da Farmácia Universitária, da Casa de Resíduos, do Laboratório SIDI, da Sala de Esterilização e do Almoxarifado do LACTFAR. Por conta da pandemia, avaliação presencial do MEC, prevista para o período não aconteceu. Mas, a Farmácia Universitária é um quesito com enorme peso na avaliação e isso pode acarretar em queda no nosso índice.

Importante, registrar que esse relatório é fruto das informações enviadas à diretoria. Informações que não estejam contempladas se devem ao fato de alguns coordenadores de extensão e coordenadores de curso não atenderem à solicitação da Diretoria.

Salvador, 10 de fevereiro de 2022.



Prof. Denis de Melo Soares
Diretor-SIAPE 1881297
Faculdade de Farmácia-UFBA

Prof. Dr. Denis de Melo Soares

Diretor da Faculdade de Farmácia -UFBA